

Relatório 02 – Item 3

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SEXUAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CONTRATO: 2626858

OBJETO:

Contratação de serviço técnico especializado em promover a articulação, mobilização e formação de jovens e lideranças comunitárias de Canaã dos Carajás, visando contribuir para a diminuição da vulnerabilidade da criança e do adolescente com relação às questões do abuso e da exploração sexual, da gravidez precoce e da infecção pela AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, de toda a cadeia do Projeto S11D em Canaã dos Carajás.

REFERÊNCIA DO RELATÓRIO: Produto 1 – Item 3: Diagnóstico Participativo.

PRODUTO 1 (X)		PRODUTO 2 (X)		PRODUTO 3 ()		PRODUTO 4 ()	
	Articulação parcerias		Articulação parcerias		Minicurso 1		Publicação
	Palestra	X	Diagnóstico		Minicurso 2		
X	Diagnóstico		Palestra		Minicurso 3		
					Minicurso 4		
					Oficina atendimento 1		
					Oficina atendimento 2		

PERÍODO DE EXECUÇÃO DA MEDIÇÃO: 21/10/2013 a 20/11/2013

ITEM 3: DIAGNÓSTICO

1. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Viagens:

1. 17 a 20 de setembro: Ana Carolina Silveira Fonseca e Vera Cristina Souza.
2. 21 a 24 de outubro: Dilliany Justino, Leonardo Leal e Valéria Brahim.

Abrangência:

- Viagem 1: 05 entrevistas, com a participação de 20 pessoas do município, abrangendo: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde / Visita ao Conselho Tutelar para agendamento da entrevista (02 presentes) / Visita à delegacia de polícia civil para agendamento da entrevista (01 presente).
- Viagem 2: 07 entrevistas, com a participação de 11 pessoas do município, abrangendo: Casa de Passagem, Centro de Atenção Psicossocial, Juiz de Direito, Polícia Civil, Polícia Militar, Programa Saúde na Escola, Conselho Tutelar.

Principais impactos:

Criação de um panorama sobre o contexto da infância e da adolescência e dos serviços no que se refere aos direitos sexuais e à violência sexual.

Informações gerais:

Nos períodos de 17 a 20 de setembro e 21 a 24 de outubro, foram realizadas entrevistas junto a 12 órgãos, com a participação de 31 pessoas. As entrevistas foram orientadas pelos instrumentais da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo, do Programa de Ações Integradas e Referenciadas de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro. Neste documento, compartilhamos as informações levantadas durante todo o processo. Conforme previsto, o diagnóstico foi finalizado no âmbito do produto 02, do presente contrato.

2. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS

Entrevistas realizadas:

DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
18/09/2013	Secretaria de Assistência Social / CMDCA	Seleni Alves de Araújo Abreu Maria Antonilda Baia Furtado
18/09/2013	Secretaria de Educação	Lucélia Pereira da Costa Ione Francisca de Oliveira Maria José de Moraes Silva Elenjusse Martins da Silva Iranina Maria da Silva Claudiomiro Mendes dos Santos Valéria Pereira da Silva
19/09/2013	CREAS	Antônia Castro Seleni Alves de Araújo Abreu
19/09/2013	CRAS	Helena Marmitt Elisângela Cunha Bonfim
19/09/2013	Secretaria de Saúde	Tamara Andrade Eliana do Vale Veloso Fernanda da Silva Lucilene Soares Amorim Carvalho Douglas Pacheco da Costa Gizele Pereira Melo Dinilson José dos Santos
21/10/2013	Fórum	Lauro Fontes Junior
22/10/2013	Conselho Tutelar	Odehiwton Alvaro Abrantes Ângela Aragão Silva
22/10/2013	Casa de Passagem	Kátia dos Santos
22/10/2013	Secretaria Municipal de Saúde (Programa Saúde na Escola)	Karla Vieira Maria Inês Carvalho Maria do Socorro Ricarte
23/10/2013	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Edson Pereira
23/10/2013	Delegacia	Paulo Wanderley Mascarenhas Abraão Silveira Teixeira
30/10/2013	Por telefone	Adilson Aquino

3. METODOLOGIA UTILIZADA

O processo de diagnóstico é realizado por meio da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo, uma das ações estratégicas utilizadas no âmbito do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR). Trata-se de um mapeamento dos serviços e programas existentes no município, assim como da percepção dessas equipes sobre o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes. A metodologia conta com roteiros de entrevistas estruturados conforme os seguintes eixos:

- CMDCA
- Defesa e Responsabilização: Conselho Tutelar, Juizado, Promotoria, Delegacia, etc.;
- Atendimento e Prevenção: instituições e programas governamentais e não-governamentais;
- Comunidades: lideranças comunitárias;
- Movimentos sociais organizados.

4. INFORMAÇÕES APURADAS

Destacamos a seguir as informações apuradas nas duas etapas e que contribuem para o direcionamento das ações do PESS. O diagnóstico foi finalizado no âmbito do produto 02, conforme especificado no contrato.

DESAFIOS GERAIS

- O município conta com um Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, mas os atores entrevistados não têm acesso ao documento e/ou não participaram da construção. O CMDCA indicou que há um monitoramento coletivo, mas essa informação não foi validada nas demais entrevistas. A Casa de Passagem e a Polícia Militar, por exemplo, consideram que o Plano se encontra engavetado, não é aplicado, e que cada instituição trabalha como pode. A Polícia Civil não sabe da existência do Plano. O Conselho Tutelar é um dos únicos que participou da elaboração do Plano e possui uma cartilha.
- As áreas de invasão são um ponto crítico para todas as áreas de políticas públicas. Uma vez que se desenvolvem em espaços não regularizados, não são devidamente alcançados pelos serviços. A dificuldade de transporte público dificulta, por exemplo, a participação dos adolescentes em atividades educacionais, sociais, esportivas e culturais. Foi apontada também a dificuldade relacionada ao alto índice de violência das invasões como mais um fator que impede a participação desses mesmos jovens.
- Observa-se a dificuldade de articulação da rede e de compreensão do papel de cada ator. Os atores como um todo consideram as instituições do município mal preparadas para o exercício de seu papel.

- Os dados oficiais da saúde, referentes a 2011, apontam uma porcentagem elevada de gravidez na adolescência. A saúde também destaca a dificuldade de adesão dos adolescentes ao trabalho das unidades de saúde.
- O CMDCA parece enfraquecido e não tem contado com a participação efetiva dos membros representantes da sociedade civil.
- Dentre os atores da rede, o Ministério Público foi citado apenas pelo CREAS e pela Polícia Civil. Não foi possível observar o alcance da ação desse ator.
- Todos os entrevistados confirmam a existência de violência sexual contra a criança e o adolescente em Canaã dos Carajás, porém o quantitativo de casos é difícil de ser visualizado com clareza pela falta de sistematização da maioria das instituições.

OPORTUNIDADES GERAIS

- Todos destacam a importância das campanhas e das palestras. Quando realizam atividades dessa natureza, verificam o aumento das denúncias e a procura por mais informações.
- Há destaque também para a importância de se trabalhar diretamente com os jovens, numa linguagem apropriada. Uma das sugestões mais presentes é a realização de palestras nas escolas.
- A equipe do CREAS está atuando ativamente no tema, com a realização de campanhas e palestras. Estão elaborando projetos com foco na violência sexual para serem desenvolvidos em 2014. Indicam que as demandas para a área foram colocadas no Plano Plurianual do Município. Demonstram um conhecimento interessante do ciclo orçamentário. O trabalho do CREAS é reconhecido por outras instituições, como a educação. Possuem dados sistematizados sobre a violência sexual.
- A área da saúde demonstra um conhecimento amplo da rede. Foi a área que mencionou mais atores em interseção. É interessante que sejam consolidados como parceiros centrais. Desenvolvem o Programa Saúde do Adolescente, que será reestruturado em 2014, de forma a ampliar a adesão dos jovens.
- A área da saúde possui registros sistemáticos dos atendimentos e tem potencial para oferecer dados com regularidade, o que se mostra importante em um contexto de mudanças muito rápidas no cotidiano da cidade.
- A área da educação conta com uma rotina bem organizada de planejamento, com encontros regulares entre as equipes, o que favorece a disseminação de informações nessa área.
- O CRAS está desenvolvendo um amplo mapeamento do bairro em que estão inseridos, com visitas casa a casa. Possuem uma capilaridade que pode ser potencializada com as capacitações.
- Uma articulação contra a violência sexual vem sendo mobilizada pelo Juiz, em parceria com a OAB e outros atores locais. A campanha “Canaã contra a Pedofilia” é uma ação bastante conhecida.

Os seguintes atores aparecem como estratégicos para integrar o grupo que irá participar das formações:

- Programa Saúde na Escola.
- Programa Saúde do Adolescente.
- CRAS.
- CREAS.
- Coordenadores pedagógicos das escolas.
- Conselho Tutelar.
- Casa de Passagem.
- Organizações da sociedade civil (a serem mapeadas).

5. SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES POR TÓPICO

5.1. DADOS OFICIAIS

(Fonte: Portal de Monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)

Estimativa da população em 2012: 29.101 habitantes

Proporção de pessoas de acordo com faixa de pobreza:

- 11,6% estão abaixo da linha da indigência.
- 12,3% entre a linha da indigência e pobreza.
- 76% acima da linha da pobreza.

5.2. EDUCAÇÃO

De acordo com o Censo da Educação, o município de Canaã dos Carajás não oferece educação na modalidade creche e nenhuma oferta em tempo integral nas demais séries. A seguir, os dados referentes às matrículas (observa-se que há um aumento ano a ano no número de estudantes):

NÍVEL	2011¹	2012²	2013³
Pré-escola parcial	991	1.095	1.269
Fundamental	5.259	5.818	6.451
Médio	1.255	1.235	1.527

No município, em 2010, 15,1% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 41,4%.

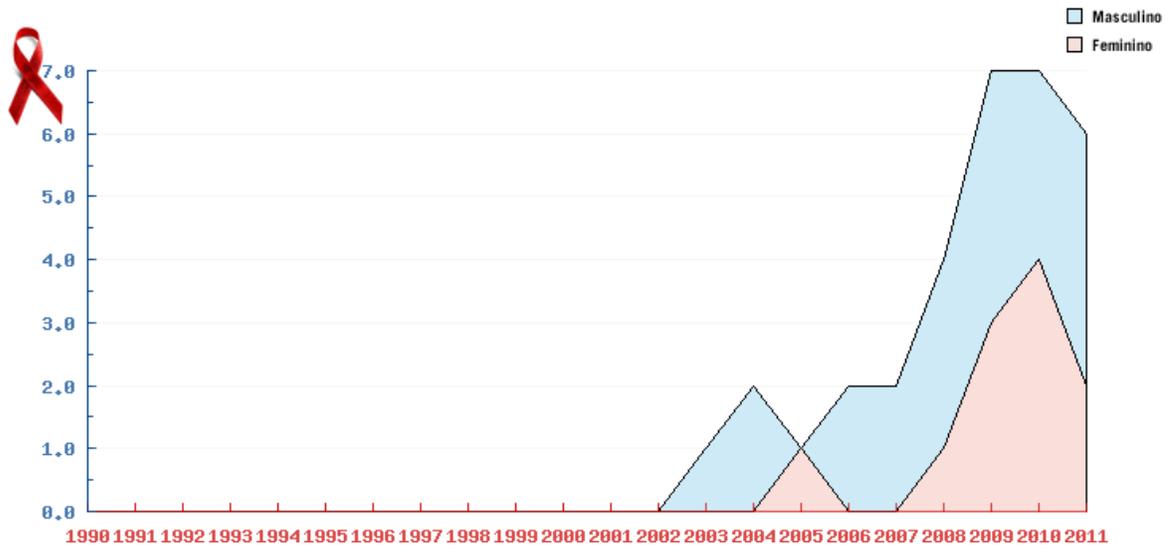
¹ INEP, 2011.

² INEP, 2012.

³ INEP, 2013. Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino.

5.3.SAÚDE

Número de casos de AIDS (Portal de Monitoramento ODM, com base no Datasus).



As informações de natalidade mais recentes do município disponíveis no site do Datasus são de 2011 e apontam:

- 736 nascidos vivos, dos quais:
 - 3 de mães com idade entre 10 e 14 anos.
 - 203 de mães com idade entre 15 e 19 anos.

Ou seja, 28% dos nascidos vivos foram de mães com idade entre 10 e 19 anos. No Brasil, essa porcentagem é de 19%.

As informações sobre internações (ver quadro abaixo) mostram que 60% das internações na faixa etária de 15 a 19 anos é motivada por parto e puerpério:

Capítulo CID	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21,4	39,1	27,7	13,7	10,0	11,5	10,7	11,1	12,0	15,6
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	2,0	-	3,6	4,0	-	3,6	2,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	3,9	-	0,4	-	-	-	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,4	4,3	2,1	15,7	0,8	2,1	18,7	16,7	14,5	4,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	0,4	-	-	-	0,2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	0,8	0,2	-	1,9	1,2	0,3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	2,0	-	0,2	-	1,9	1,2	0,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	2,1	-	-	6,4	21,3	18,5	14,5	5,7
X. Doenças do aparelho respiratório	47,1	49,6	38,3	17,6	8,5	9,6	26,7	31,5	31,3	20,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,9	-	4,3	3,9	5,4	10,5	9,3	3,7	7,2	7,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	4,3	-	3,8	0,9	2,7	1,9	2,4	1,4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	2,0	0,8	0,9	-	-	-	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3,5	2,1	7,8	5,4	10,2	2,7	7,4	7,2	7,1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	15,7	60,0	35,3	-	-	-	25,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	0,2	-	-	-	0,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	2,0	-	0,8	-	-	-	0,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,4	3,5	19,1	11,8	4,6	5,8	4,0	5,6	4,8	5,9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1,4	-	-	2,0	-	1,1	-	-	-	0,7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100,0									

Fonte: SIH/SUS. Situação da base de dados nacional em 03/05/2010.

5.4. ESTRUTURA MAPEADA DURANTE O DRP

SAÚDE

- Seis unidades de saúde da família, sendo três em espaço próprio e três em espaço locado. Quatro são em área urbana.
- 1 CAPS, que conta com um profissional de cada especialidade a ser citada: psicólogo, assistente social, psiquiatra, enfermeiro, fisioterapeuta, educador físico, técnico de enfermagem, farmacêutico, clínico geral, acupunturista.
- 1 Hospital (com maternidade).
- 1 Policlínica.
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas.
- 1 Laboratório Municipal.
- 483 profissionais na saúde.
- Programa Saúde na Escola, que funciona dentro das próprias escolas. Uma parceria entre saúde e educação.

Os participantes apontam a necessidade de prédios próprios para as unidades e de ampliação do hospital. Ainda em relação à estrutura, apontam necessidade de renovação do mobiliário e de ampliação dos equipamentos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 01 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), sediado em imóvel próprio, no bairro Novo Brasil. Foi relatada a necessidade de mais salas e de melhor distribuição do espaço, visto que foi adaptado. Também apontam a falta de arquivo e bebedouro e de computador. Em relação aos profissionais, contam com: 01 psicólogo / 02

assistentes sociais / 01 pedagogo / 01 assistente administrativo / 03 orientadores / 03 facilitadores de oficinas.

- 01 Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS): o município conta com um CREAS, localizado no bairro Novo Horizonte. O espaço é próprio, novo, mas ainda não tem mobiliário e equipamentos. Equipe (01 de cada): psicólogo, advogado, assistente social, pedagogo, assistente administrativo, agente social, motorista, vigilante, coordenadora.

CMDCA

- CMDCA está localizado na secretaria de assistência, em um espaço locado. O espaço atende também a outros conselhos. Em relação a mobiliário e equipamentos, apontam a demanda por mais computadores. Conta com uma secretaria e uma auxiliar administrativa. Apontam que desenvolvem atividades de mobilização junto ao governo local, à sociedade, às ONGS e à mídia local. Lançaram edital em 2012, com recursos sendo executados em 2013, para o Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Canaã dos Carajás.

EDUCAÇÃO

- A rede municipal conta com 430 professores, em 18 escolas municipais.

POLÍCIA MILITAR

- A Polícia Militar conta com um efetivo de 18 policiais, numa escala de serviço de 24h/48h. Além disso, um dos policiais é disponibilizado para ficar no banco em dia de pagamento.

POLÍCIA CIVIL

- A equipe disponível é de um delegado, um escrivão e dois investigadores por plantão de 10/10 dias. O imóvel é próprio.

PROJETOS

	EM ANDAMENTO	PLANEJADAS / FUTURAS (2014)
SAÚDE	Crescimento e desenvolvimento (0 a 10 anos)	Reestruturar o programa saúde do adolescente (Prioridade para 2014 em função da dificuldade de adesão)
	Saúde do Adolescente (10 a 19 anos)	Academia de Saúde
	Programa Saúde na Escola	Construção de prédios próprios
	Programa DST/AIDS	
	Programa Saúde da Família	
	CAPS (está se organizando para atender crianças e adolescentes)	
CRAS	Pró-jovem	Curso de cabeleireiro
	Curso de biscuit, bonecas, pintura em tecido	Curso de recepcionista
	Ballet, jazz e violão	Curso de costura

	Teatro, esporte e cultura	
	Mapeamento da comunidade do bairro Novo Brasil	
CREAS	Organização dos casos	Projeto Ostra
	Mapeamento da rede	Projeto atender carinhoso
	Articulação para fluxo de atendimento	
	Ação Dia Internacional da Mulher	
	Dia contra a discriminação racial	
	Semana de enfrentamento à violência sexual (53 palestras)	
	Campanha PETI	
	Campanha tráfico	
	Dia do Idoso	
	Dia Nacional da Família	
EDUCAÇÃO	Execução das propostas pedagógicas	Construção de documentos de planejamento
	Criação do Comvida nas escolas (meio ambiente)	Construção de 02 escolas
	Criação da agenda 21 (estão com foco grande na questão ambiental).	Ampliação de 03 escolas
	Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa	Tipificação das escolas
	Proposta de recuperação paralela para o 4º ano.	Eleição para os diretores
		Conclusão de propostas do campo

ROTINAS / SISTEMAS DE REGISTRO E MONITORAMENTO

- Saúde: realizam o registro sistemático por meio dos sistemas de registro federais. Todos os registros são padronizados e disponíveis de fácil acesso, sendo usados para estudos, planejamento e monitoramento. É uma área que pode oferecer dados com regularidade. Cada departamento faz o controle da sua área, mensalmente.
- CAPS: o atendimento ao público é de 7 às 11h/13h às 17h (segunda a quinta-feira) e sexta-feira em outras unidades. O sistema de registro é feito por meio de prontuário de cada usuário, com todas as atividades realizadas, padronizado, porém manual. O coordenador é responsável pelo monitoramento, com gestão compartilhada.
- CRAS: O horário de atendimento ao público é de 8 às 12h / 14h às 18h (segunda a quinta-feira) e de 8h às 14h na sexta-feira. Falta registro e formulário específico para acompanhamento da evolução dos casos. Não consegue acompanhar sistematicamente a evolução das famílias. Fazem o registro necessário para envio ao Sisjovem (Cadúnico). O registro é padronizado, mas realizado manualmente, sendo de fácil localização.
- CREAS: Formulário próprio do MDS, padronizado manual. O monitoramento e a avaliação são realizados pela coordenação. A próxima avaliação será em 18 de dezembro de 2013. Ocorre também sempre ao final dos projetos.

- CMDCA: contam com um regimento interno. Realizam reuniões ordinárias (12º dia do mês), mas sempre tem também extraordinárias. O registro é realizado de forma manual, padronizada e de fácil acesso.
- EDUCAÇÃO: contam com turno matutino, intermediário (em cinco escolas), vespertino e noturno (a partir de 16 anos). Contam com um setor de estatística e documentação da secretaria. O registro é padronizado manual, caminhando para o digital. No que se refere ao monitoramento, cada técnico é responsável pela sua área.
- Casa de Passagem: a equipe técnica possui carga horário de 6h diárias e a coordenadora de 8h às 18h. O sistema de registro é padronizado e digital. O monitoramento é realizado pela coordenadora, com o objetivo de repasse dos dados ao Ministério Público e também controle interno.
- Conselho Tutelar: o atendimento ao público é realizado numa escala de dois conselheiros tutelares pela manhã e dois pela tarde, o que representa o horário de 8 às 19h. Também é realizado o plantão à distância para emergências por meio de telefone. O sistema de registro é padronizado, porém manual, o que dificulta o acesso aos dados. O monitoramento é feito pelo CMDCA, com envio de um relatório mensal.
- Programa Saúde na Escola: atendimento de segunda a sexta-feira em horário comercial. O sistema de registro é informatizado e impresso, programa e-SUS.
- Polícia Militar: o sistema de registro da instituição é por meio de livro de ocorrência, padronizado e manual.
- Polícia Civil: o sistema de registro é o Sisp (Sistema Integrado de Segurança Pública), informatizado.

PLANEJAMENTO

- SAÚDE: segue agenda do governo federal – plurianual, anual, semestral e bimestral.
- CAPS: realiza seu planejamento de atividades no início do ano.
- CRAS: Dedicam uma semana para realizar o planejamento das ações do ano. Atualmente, estão realizando uma pesquisa na comunidade ao redor do CRAS. Todas as sextas-feiras é realizada também uma reunião de planejamento. A pessoa responsável pelo monitoramento e avaliação é a coordenadora do CRAS, Tézia. Fazem estudo de caso e acompanhamento dos casos.
- CREAS: Realizado anualmente. Para 2014, será realizado em dezembro de 2013.
- CMDCA: não realizaram este ano. Por isso, estão se orientando pelo plano de enfrentamento à violência sexual. Entre janeiro e março farão o de 2014. Uma comissão com membros do CMDCA, CT, CRAS e CREAS realiza o monitoramento do plano de enfrentamento (essa informação não foi validada pelos demais órgãos).
- EDUCAÇÃO:
 - Jornada pedagógica no início do semestre.
 - Planejamento com coordenadores semanal (pode ser uma oportunidade)
 - Planejamento com professores semanal (pode ser uma oportunidade)
 - Contam também com o PAR (Programa de Ações Articuladas).
- Polícia Militar: o planejamento é realizado sem rotina definida.

- Conselho Tutelar: é programada uma reunião de planejamento para as sextas-feiras, porém, a demanda de trabalho não permite o cumprimento desta agenda.
- Casa de Passagem: o planejamento é realizado somente de acordo com a demanda, não há periodicidade definida.
- Programa Saúde na Escola: segue o planejamento pactuado no Programa.

ÁREAS DE COBERTURA

- Saúde: 95% de cobertura do PSF, mas os ACS não abrangem todo o município (necessidade de mais equipe). Nas áreas de invasão não tem como atender com o agente na rua. As pessoas são referenciadas nas unidades.
- CAPS: todo o município e as vilas.
- CRAS: Novo Brasil I e II, Paraíso das Águas, Vale da Benção e Motocross. De alguma forma, atendem a todo o município. O Pro-Jovem atende a 200 jovens, todos estão na escola. Falta transporte para atender as invasões (estão longe do CRAS).
- CREAS: todo o município.
- EDUCAÇÃO: todo o município. Cenário crítico nas invasões, em especial no Vale da Benção e Motocross.
- Conselho Tutelar: tanto a área urbana quanto a rural do município. Foi destacada pelos conselheiros a necessidade de mais um Conselho Tutelar para melhoria do trabalho.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Recebimento da demanda/fonte de informação

- Saúde: hospital (por encaminhamento do Conselho Tutelar) e às vezes espontaneamente. As unidades também recebem. Todos encaminham para o Conselho Tutelar.
- CAPS: a unidade recebe demanda espontânea.
- CRAS: quando percebem algo, acionam o CREAS.
- CREAS: a demanda chega, em sua maioria, por encaminhamento do Conselho Tutelar. Outras formas: Disque 100 e Ministério Público.
- CMDCA: Conselho Tutelar e polícia civil/militar. Apontam que as denúncias chegam à rede de forma anônima e têm como destino o Conselho Tutelar.
- EDUCAÇÃO: observação de mudanças no comportamento pelo professor.
- Polícia Civil: recepção de demanda por meio de denúncia ou flagrante.
- Polícia Militar: encaminhamento por meio do Conselho Tutelar e da população.
- Conselho Tutelar: demanda espontânea e às vezes por encaminhamento do delegado.
- Casa de Passagem: às vezes a criança ou adolescente chega não pela violência, mas descobre-se que já foi vítima. Recebem normalmente encaminhamento do Conselho Tutelar.

Relação com outros órgãos

- Saúde: mencionam o Conselho Tutelar, Assistência Social (CRAS e CREAS), educação (demandam palestras), casa de acolhimento (realizam ações no local) e CMDCA (possuem assento). A saúde demonstra um conhecimento amplo da rede e um trabalho articulado. Sobre os pontos positivos, apontam os trabalhos de educação em saúde, com destaque para o programa Saúde na Escola. Esse será um importante ator. Dentre as dificuldades, apontam o desafio para conciliar as agendas com as outras áreas. Destacam que é necessário investir mais no trabalho preventivo para evitar a sobrecarga dos serviços.
- Programa Saúde na Escola: articulação com as escolas.
- CAPS: Viver e Conviver, todos os órgãos da saúde, Vale.
- Casa de Passagem: educação, saúde, CAPS, laboratório, CREAS, CRAS, PET, Casa de Cultura.
- CRAS: Apontam que fazem o encaminhamento para o CREAS. Sobre as demais instituições, apontam se relacionar com o CREAS e o Conselho Tutelar. Sobre os aspectos positivos, apontaram a troca de serviços, campanhas, a preocupação em atender e a participação de todos. Sobre os desafios, apontam a falta de estrutura e de pessoal e a falta de partilha de conhecimentos entre as instituições. Também indicam a falta de capacitação para lidar com o tema da violência sexual, por se tratar de uma situação complexa.
- CREAS: Cras (desligamentos) / CAPS (encaminhamentos). Dentre os aspectos positivos, apontam encontros para conhecimento das atribuições de cada, troca de informações, importância do trabalho do CREAS. Dentre as dificuldades: dificuldade de articulação, de compreender a atribuição de cada um (entrevistas apontam para necessidade de articulação em rede), falta de conhecimento.
- CMDCA: se articula por meio das assembleias e comissões. Parceiros principais: MP, Judiciário, PM, PC, CT, SDS, DP. Como ponto positivo, apontam o comprometimento e prioridade dada ao tema. Como dificuldades, indicam recursos financeiros, burocracia, equívocos das pessoas (CT), dificuldade de trabalhar em rede, referência e contrarreferência, necessidade de mais recursos humanos.
 - Não indicou as entidades cadastradas
- EDUCAÇÃO: CT, CREAS, CRAS. Como aspectos positivos, destacam a participação do Conselho Tutelar em palestras (as denúncias aumentam) e o acompanhamento e presença dos serviços nas reuniões de pais (CT, CRAS, CREAS). Dentre as dificuldades, apontam poucos profissionais para participarem das palestras.
- Conselho Tutelar: delegacia, Polícia Militar, Ministério Público, CREAS, Casa de Passagem, Juiz de Direito.
- Polícia Militar: banco, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Transporte, Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- Polícia Civil: Conselho Tutelar, Polícia Militar, Ministério Público, Juiz de Direito, Secretaria Municipal de Ação Social.

Dados sobre violência sexual

- Saúde: os dados da saúde apresentam divergências de acordo com a origem da informação. Os dados do Hospital apontam:
 - 4 casos em 2013 contra adolescentes.
 - 4 casos em 2012, sendo 3 adolescentes e 1 criança.
 - 8 casos em 2011, sendo 2 adolescentes e 6 crianças.Os dados obtidos a partir do sistema Sinan NET, apontam:
 - 03 casos em 2013 contra adolescentes.
 - 01 caso em 2012 contra adolescente.

Destacam que há problema de subnotificação, principalmente quando os casos são encaminhados diretamente para outros municípios. Muitos casos são encaminhados diretamente para Marabá.

- CRAS: reconhecem a existência da violência sexual, mas não possuem dados.
- CREAS:
 - 31 casos em 2013
 - Sexo feminino
 - Indicam o bairro **Novo Brasil** como foco do abuso intrafamiliar.
 - Sobre as condições das famílias, destacam o alcoolismo como um fator problemático.
 - Autores: padrasto (intrafamiliar) / amigos da família (exploração sexual).
 - Sobre intermediadores, indicam que a abordagem é feito direto com os adolescentes ou com intermédio de outras adolescentes.
- CMDCA: não possuem dados, recebem informações do Conselho Tutelar e das polícias. Não possui diagnóstico.
 - Locais mais vulneráveis: **Invasões, Novo Brasil, Novo Horizonte.**
 - Ponto de exploração sexual: morro que vai para o S11D e bairro maranhense (rua das periquitas).
- EDUCAÇÃO:
 - Reconhecem a existência, apontam prevalência do sexo feminino.
 - Sobre os locais: bairro dos **maranhenses** (rua do periquito), **João Pintinho** e **Novo Brasil**. Escolas que atendem essas regiões: João Nelson, Maria de Lourdes e Tancredo Neves.
 - Sobre os autores: homens que veem de fora e alugam quatinhos.
 - Intermediadores: bares facilitam os encontros.
- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: não possui dados.
- CAPS: reconhece a existência, mas não disponibilizou os dados. Foi acordado o envio por email, mas não foi realizado.
- Polícia Civil: reconheceu a existência, mas não informou dados. A fala foi de que “perdeu as contas”.

- Juiz de Direito: informou a existência de mais de 40 casos. Foi acordado o envio de dados mais sistematizados por email, mas não aconteceu.
- Polícia Militar: não possui estatísticas destes dados.
- Conselho Tutelar: informou somente os casos considerados como abuso sexual.
 - De janeiro a dezembro 2009: 17 casos
 - De janeiro a dezembro 2010: 19 casos
 - De janeiro a dezembro 2011: 36 casos
 - De janeiro a dezembro 2012: 39 casos
 - De janeiro a 22 de julho de 2013: 35 casos
- Casa de Passagem: registrou dois casos de abuso sexual, um extrafamiliar e outro intrafamiliar.

PLANO MUNICIPAL

- Saúde: não acompanharam o processo de elaboração e não têm acesso ao documento.
- CRAS: sabem da existência do Plano, participaram da construção, mas não viram o documento final.
- CREAS: Têm conhecimento de que existe o Plano, mas não participaram da construção do documento. Apontam que existe uma relação do que está sendo executado com o que está no plano, mas é necessário que seja divulgado para ser executado.
- CMDCA: aponta que foi aprovado em dezembro de 2012, após seis meses de elaboração. Participaram toda a rede: judiciário, MP, PM, PC, CT, SDS. Monitoramento é realizado pelo próprio CMDCA.
- EDUCAÇÃO: Sabem da existência, mas não acompanharam o processo de elaboração.
- CASA DE PASSAGEM: sabe da existência, mas não sabe dizer se acompanhou a construção. Considera o Plano engavetado.
- CONSELHO TUTELAR: participou da construção do Plano e possui uma cartilha.
- POLÍCIA MILITAR: foi convidada a participar da construção e considera que o Plano não é aplicado.
- JUIZ DE DIREITO: não participou da construção.
- POLÍCIA CIVIL: não sabe da existência do Plano.
- CAPS: não participou da elaboração do Plano.
- SAÚDE NA ESCOLA: não participou da construção do Plano.

TRABALHOS BEM SUCEDIDOS

- Saúde: aponta que o atendimento é feito. Também indicam que nos momentos de campanha há uma mobilização muito grande.
- CRAS: apontam o trabalho do CREAS como exemplo bem sucedido.
- CREAS: campanhas.
- CMDCA: campanhas.
- EDUCAÇÃO: Campanhas municipais e o trabalho do CREAS (acompanhamento das famílias).

- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: campanha “Canaã contra a Pedofilia”.
- CAPS: campanha “Canaã contra a Pedofilia” e trabalho das empresas.
- POLÍCIA CIVIL: campanha “Canaã contra a Pedofilia”.
- POLÍCIA MILITAR: campanha “Canaã contra a Pedofilia”.
- CONSELHO TUTELAR: o trabalho do próprio Conselho e a campanha “Canaã contra a Pedofilia”.

SUGESTÕES

- Saúde: maior acompanhamento dos adolescentes / capacitação dos profissionais. Apontam a necessidade de trabalhar mais a importância da notificação. Às vezes, os profissionais não têm orientações suficientes sobre a notificação de outras formas de violência.
- CRAS: mais informação para a população / CRAS pode atuar na divulgação / mais capacitação para as equipes.
- CREAS: O Creas precisa de mais apoio, mais oficinas, mais recursos humanos, materiais didáticos, etc. O acompanhamento precisa ser reforçado.
- CMDCA: telefone para denúncias e reforço para atendimento das vítimas.
- EDUCAÇÃO:
 - Maior disponibilidade das pessoas e instituições. Exemplo: ausência das ONGs nas assembleias do CMDCA.
 - Maior atenção na contratação dos empregados, verificando os antecedentes.
 - Ter uma pessoa na SMED responsável pelo tema.
 - Faltam investimentos e políticas públicas para esta questão.
- CASA DE PASSAGEM: rever a questão de funcionários, espaço físico e capacitação das instituições. Falta estrutura na cidade para receber o alto número de novos habitantes.
- CONSELHO TUTELAR: ter mais campanhas, como “Abuso sexual é crime”, por exemplo. Encontros para envolver todos os atores. Mais suporte da Secretaria Municipal de Ação Social.
- JUIZ DE DIREITO: mais informação e campanhas, trabalhar para a mudança de cultura, alinhamento com a Polícia Militar.
- POLÍCIA MILITAR: utilização de telefone fixo para as denúncias, visto que atualmente é por celular; cruzamento das informações entre todas as instituições.
- POLÍCIA CIVIL: criação de um espaço para receber os adolescentes infratores, pois atualmente são levados para Marabá.
- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: capacitação da equipe, realização de palestras, cartazes.

OBSERVAÇÕES:

- SAÚDE:
 - Possuem uma médica de referência (Carla) para os casos de violência sexual e gestação com HIV.
 - Não possuem medicação de profilaxia para os casos de violência sexual.

- **CREAS:**
 - Têm realizado palestras a convite do judiciário para sensibilizar agentes multiplicadores.
 - Destacaram atividade que ocorria no final de semana: campanha contra tráfico e ESCA – ações na rádio e busca ativa nos possíveis locais de ESCA/prostituição.
 - Destacam que já colocaram as necessidades no PPA. (Demonstram uma apropriação bem interessante do ciclo orçamentário)

- **EDUCAÇÃO:**
 - Importância do cuidado da escola para falar com os pais sobre a suspeita da violência.
 - A vinda de profissionais de fora da educação para falar sobre o tema é melhor.
 - Faltam pessoas que falem sobre o tema para públicos específicos: EJA, criança, etc.
 - Palestras em maio ocasionaram o aumento das denúncias.
 - Sobre as invasões, explicam que trata-se de uma mobilidade dentro do município, mudança de bairros, necessidade de transferência.
 - Determinação do MP para não registrar/matricular criança sem certidão de nascimento.
 - No EJA, tem muitas grávidas com filhos; escolas com adolescentes no mínimo 01 grávida; no campo não tem adolescente grávida.

- **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:**
 - Receio pelo aumento da população.

- **CAPS:**
 - O abuso sexual masculino também acontece, porém é velado. Relações de mulheres com meninos e homens com meninos.

- **POLÍCIA CIVIL:**
 - Crianças de 11 anos de idade são “amigadas” com pessoas de fora.
 - Possui interesse de participar da elaboração de um plano.

- **CONSELHO TUTELAR:**
 - Não há Instituto Médico Legal no município, todo o procedimento é feito em Marabá, o que dificulta ainda mais o processo para as crianças e adolescentes.
 - Casos de tráfico para fins de exploração sexual: meninas de outros municípios vão para Canaã para prostituírem-se.
 - Não há pessoas qualificadas para elaboração de estatísticas.
 - O Major Aquino (Polícia Militar) é parceiro do Conselho Tutelar.
 - Delegado Paulo Mascarenhas é parceiro do Conselho Tutelar.
 - Usam muito o Disque 100. (Observação: A ABTH não encontrou nenhum registro do município de Canaã dos Carajás no Disque 100.)

- POLÍCIA MILITAR:
 - Destacou muitas vezes o trabalho o Conselho Tutelar.
- CASA DE PASSAGEM:
 - De acordo com o relato da coordenadora, cerca de metade das crianças e adolescentes abrigados não frequentam a escola.
 - Foi observado alto índice de medicalização dos abrigados.

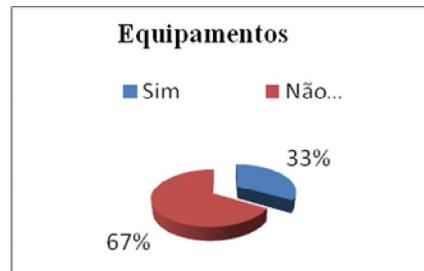
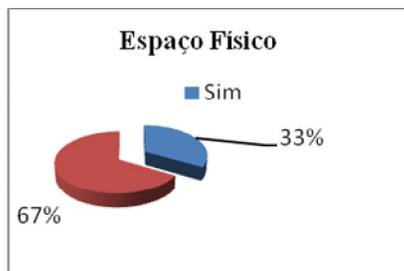
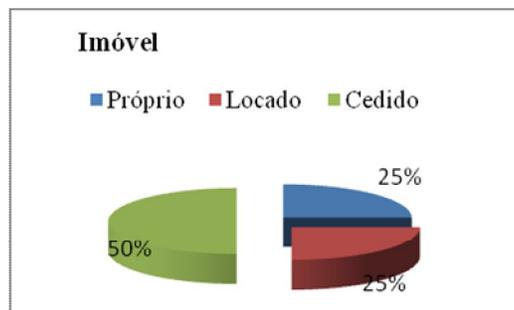
6. DADOS E GRÁFICOS

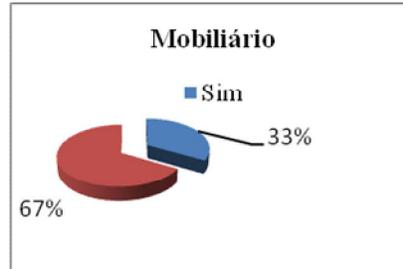
Com o objetivo de traçar um panorama estatístico e gráfico da rede de proteção de crianças e adolescentes no município de Canaã dos Carajás e em conformidade com o já exposto no item 4: “Informações Apuradas” deste relatório, segue abaixo detalhamento por eixo do Sistema de Garantia de Direitos (Defesa e Responsabilização; Atendimento e Prevenção e Controle Social).

Eixo Defesa e Responsabilização

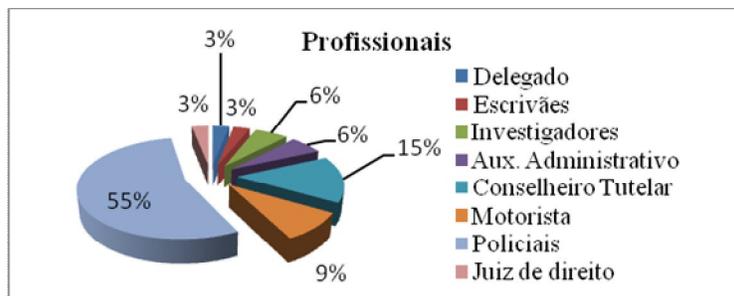
Os quatro órgãos deste eixo entrevistados foram: Conselho Tutelar, Juizado, Delegacia de Polícia Civil e Polícia Militar.

Destes apenas um possui sede própria, um é locado e outros dois estão instalados em imóvel cedido. Apenas um órgão considera o espaço físico, mobiliário e os equipamentos adequados. A maior queixa dos órgãos refere-se a falta de espaço físico para atendimento à população, mobiliário precário e escasso e falta de computadores e impressoras em número suficiente para a demanda do serviço.





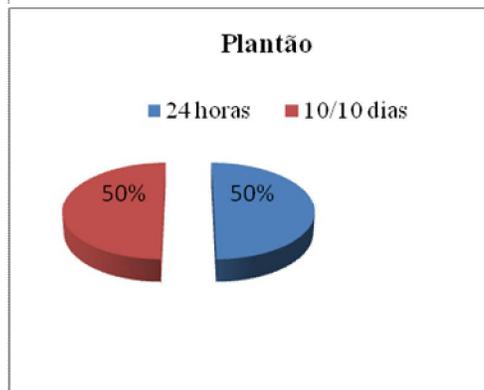
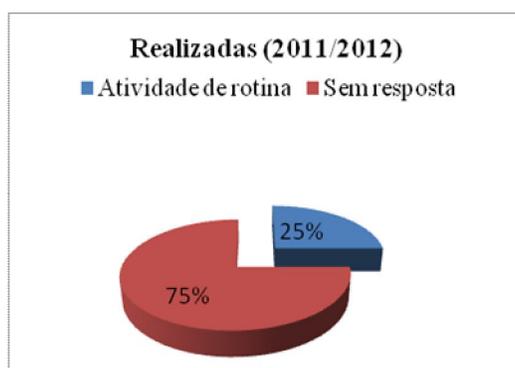
O quadro de profissionais possui 28 efetivos e dois temporários disponíveis. Esse é um dado interessante, o município pode construir um trabalho mais efetivo e em médio prazo, visto que a permanência dos profissionais é mais duradoura.

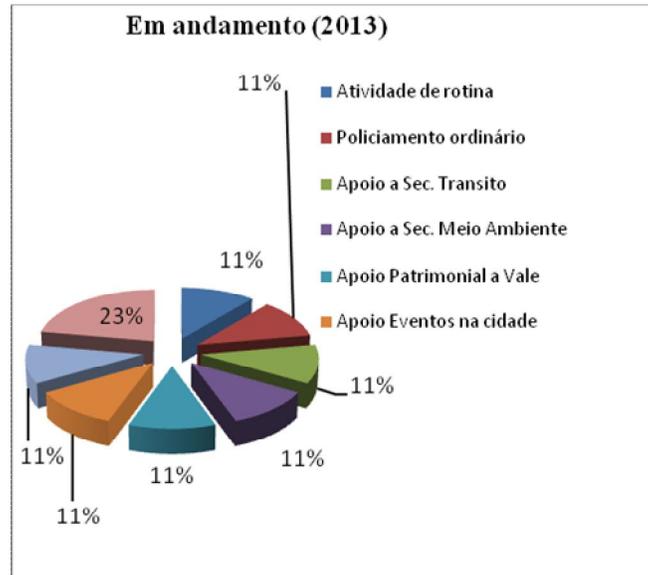


A rotina dessas organizações obedece a horários diversos, que podem variar entre 6 horas ou 8 horas diárias, além de plantões de 24 horas ou de 10 dias corridos com descanso pelo mesmo período.

Apenas uma instituição explicitou para o entrevistador a sua rotina de trabalho, bem como as atividades executadas em 2013 e as planejadas para 2014. As atividades executadas são as atividades de rotina, policiamento ordinário, apoio à Secretaria de Trânsito, apoio à Secretaria de Meio Ambiente, apoio Patrimonial à Vale, apoio em eventos da cidade e quinzenalmente apoio do Batalhão de Choque da Capital. Como planejamento, ainda que

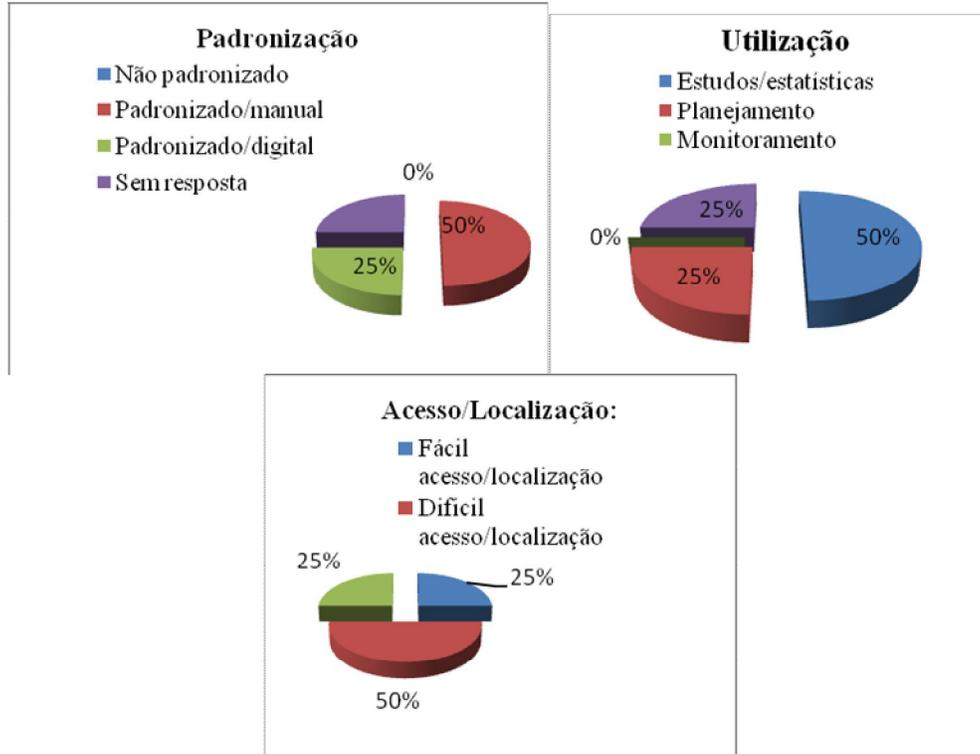
não formal, sendo respondido como “desejo” o órgão declarou que deseja em 2014 promover um encontro com todo o Sistema de Garantia de Direitos.



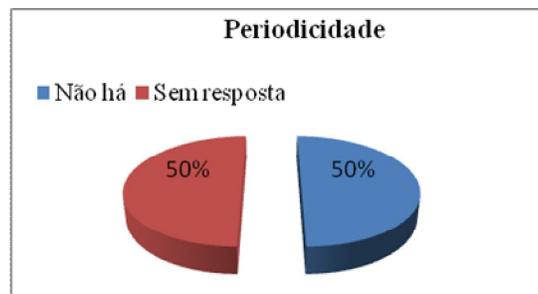
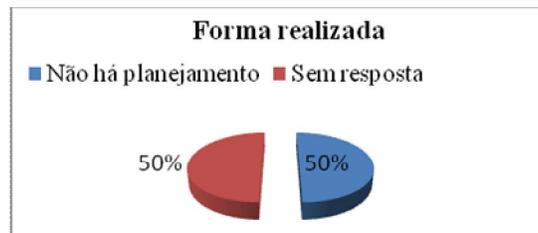


Em relação ao sistema de registro, o arquivamento dos dados e a manipulação de informações, apenas uma das instituições não respondeu a esse quesito. O livro de ocorrência e o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) são os instrumentais de registros de casos e de atividades ordinárias e extraordinárias. Sendo que apenas um possui padronização digital e de fácil acesso. A padronização manual e o difícil acesso foi constatado em dois órgãos. Dois órgãos dizem utilizar essas informações para estudos e estatísticas, um para monitoramento e outro não respondeu.

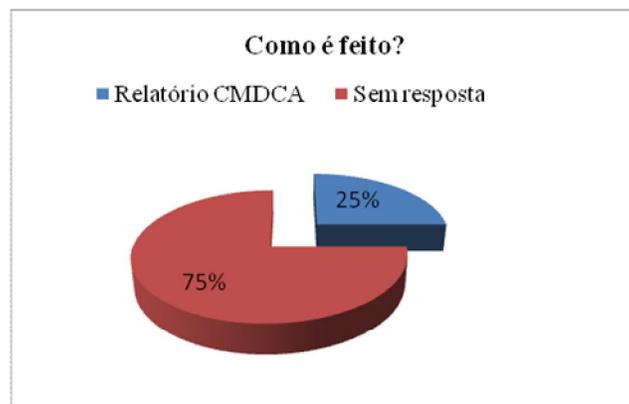
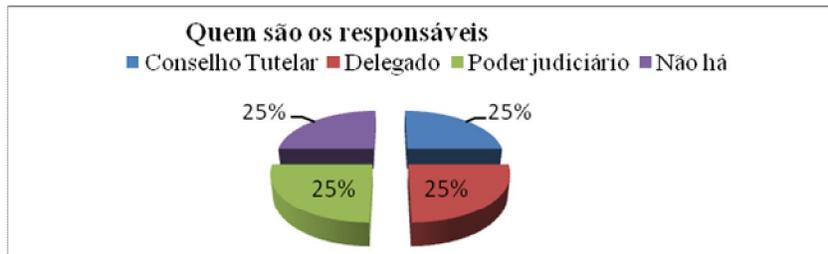




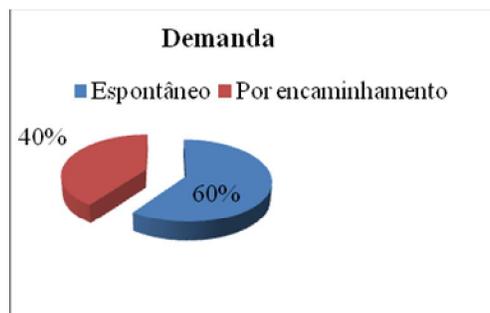
Quanto ao planejamento das atividades duas instituições não responderam. Dois órgãos dizem realizar planejamento, no entanto não relatam a periodicidade com que é feito.

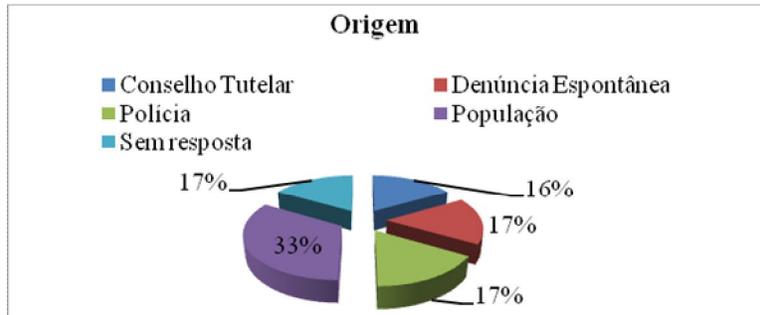


Os gráficos revelam que a autoridade máxima de cada órgão é o responsável por fazer o monitoramento e a avaliação. Sendo que apenas o Conselho Tutelar explicita a forma como é realizado: relatório ao Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

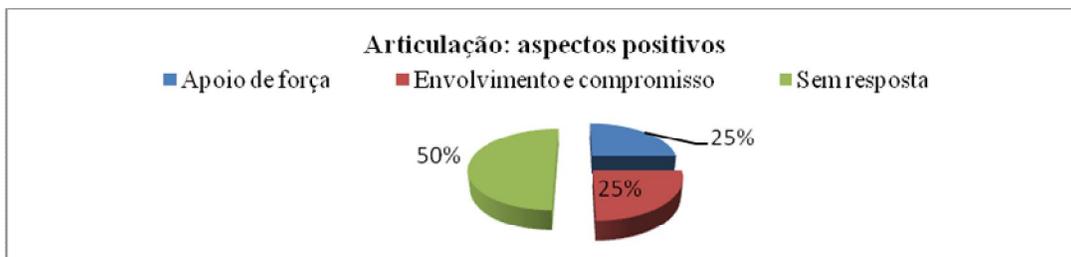


Em relação a interface do trabalho da instituição com a violência sexual contra criança e adolescente, a maioria dos atendimentos são por demanda espontânea, sendo que os 40% por encaminhamento têm origem de diversos outros órgãos do SGD e da própria população.

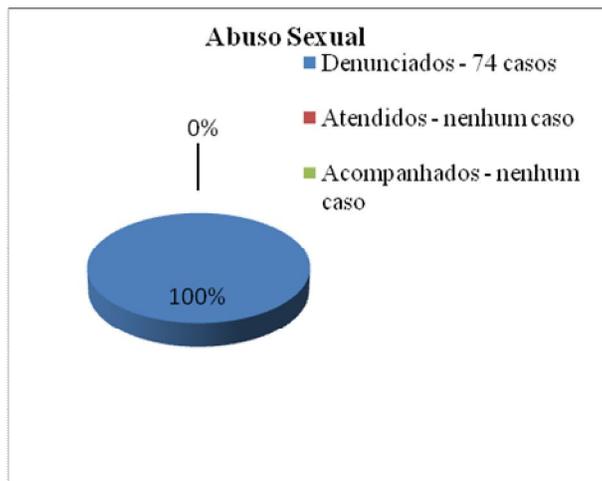


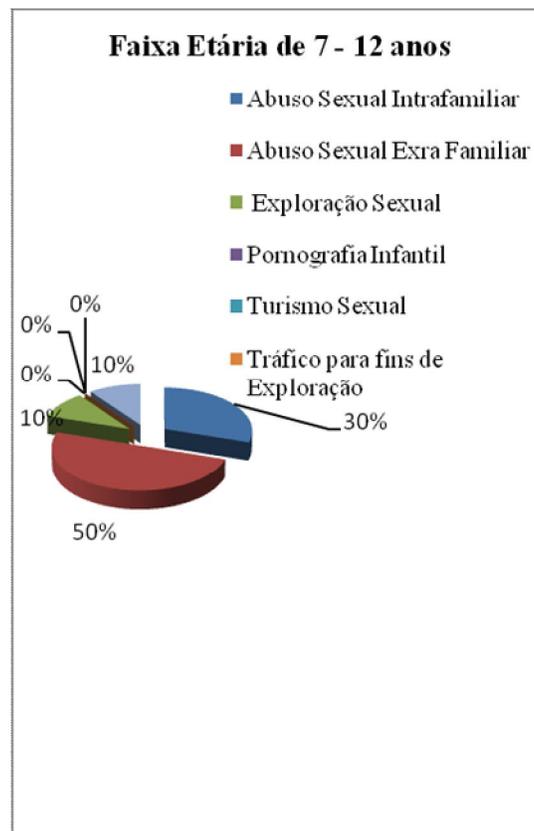
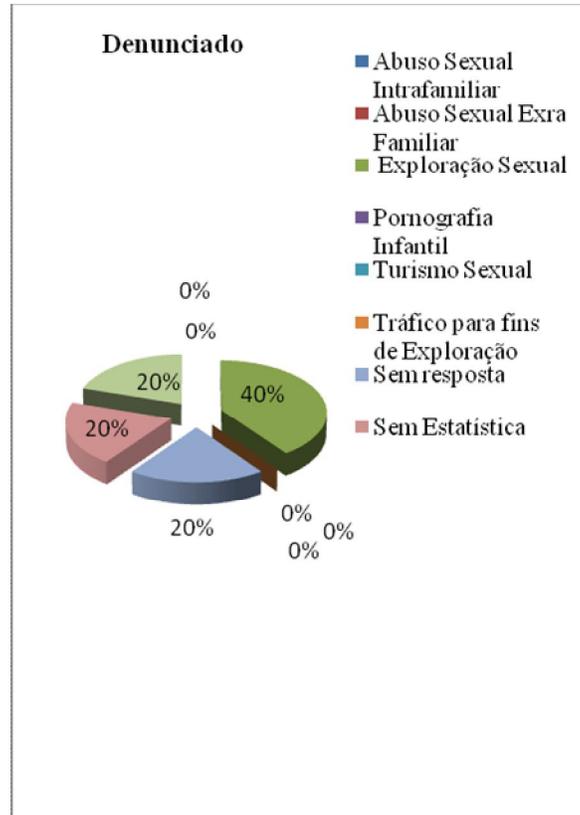


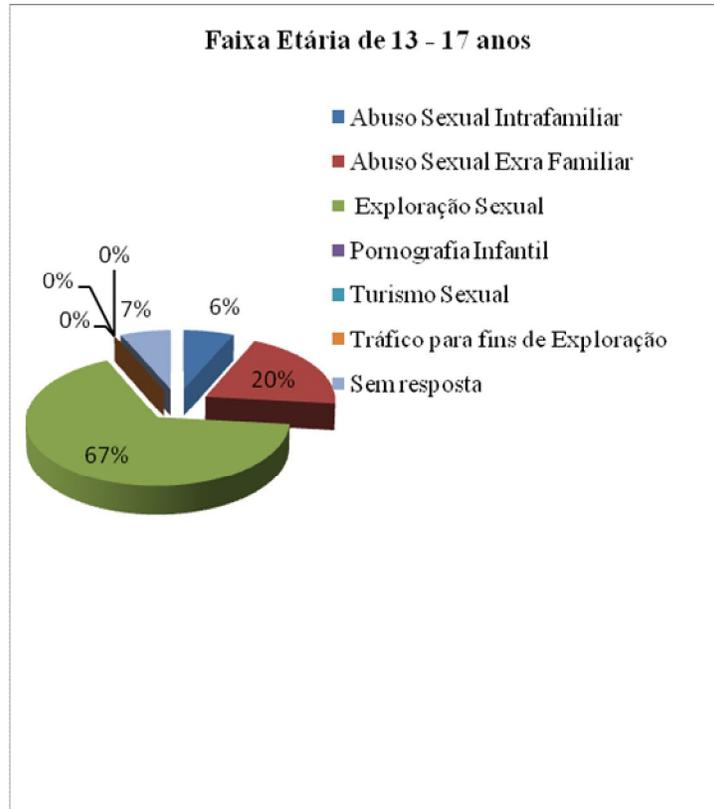
Na articulação com outros órgãos da rede, os atores da Defesa e Responsabilização citaram como ponto positivo apoio e força policial, envolvimento e compromisso. Como dificuldade a comunicação telefônica, a falta de funcionários, equipamentos, o espaço físico não apropriado, a falta de qualidade no atendimento e a falta de qualificação profissional.



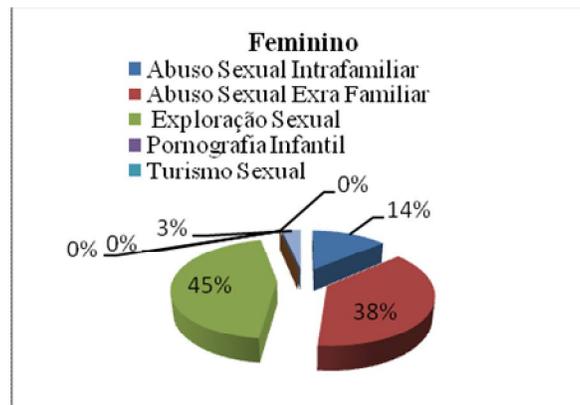
A totalidade dos órgãos entrevistados afirma existir violência sexual infantojuvenil em Canaã dos Carajás. Os dados são oferecidos nas entrevistas de forma empírica (ver comentário: “perdi as contas”), sendo revelado 74 casos de abuso sexual e dois de exploração sexual no último ano. Como a sistematização de casos é uma problemática, quando perguntado o tipo da violência sexual surgem novos números, sendo 15 casos de abuso sexual e 13 de exploração sexual. Na faixa etária de 7 a 12 anos, 30% dos casos é de abuso sexual intrafamiliar e 50 % de extrafamiliar. Já na faixa etária de 13 a 17 anos o maior índice é de exploração sexual (67%) e 20% é de abuso sexual extrafamiliar. Apesar de uma das instituições entrevistadas informar que existe um número elevado de casos nesta temática, no momento, não estava com a estatística disponível. Os dados abaixo, sobre casos de violência sexual, revelam a existência desta problemática, sem haver um tratamento estatístico que possa oferecer dados mais precisos na tipificação do fenômeno.

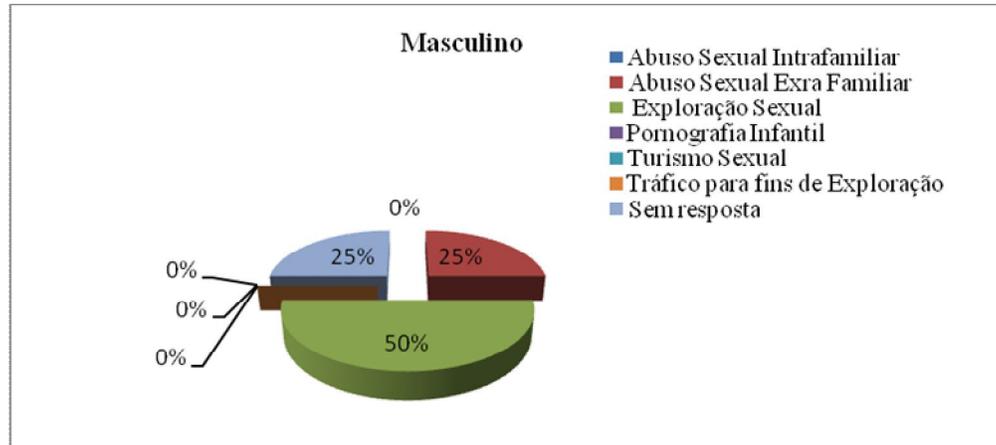




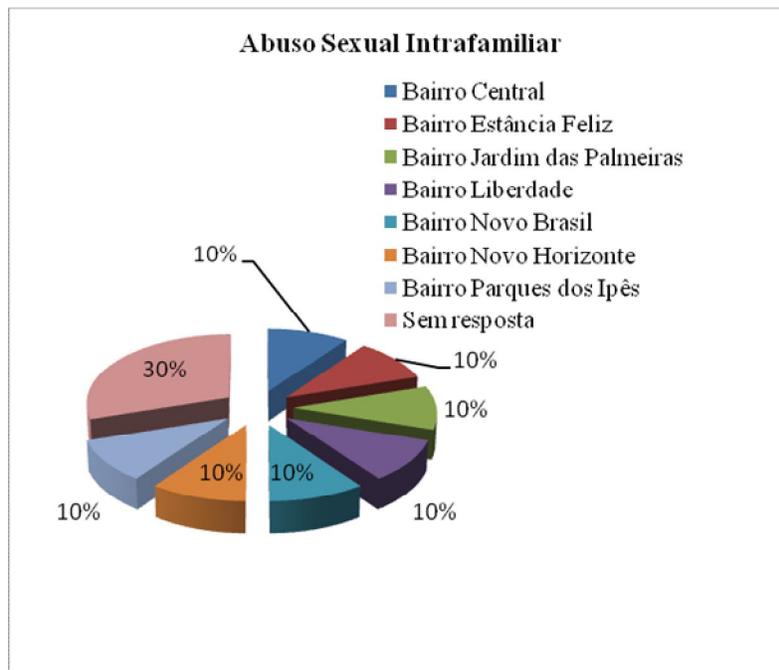


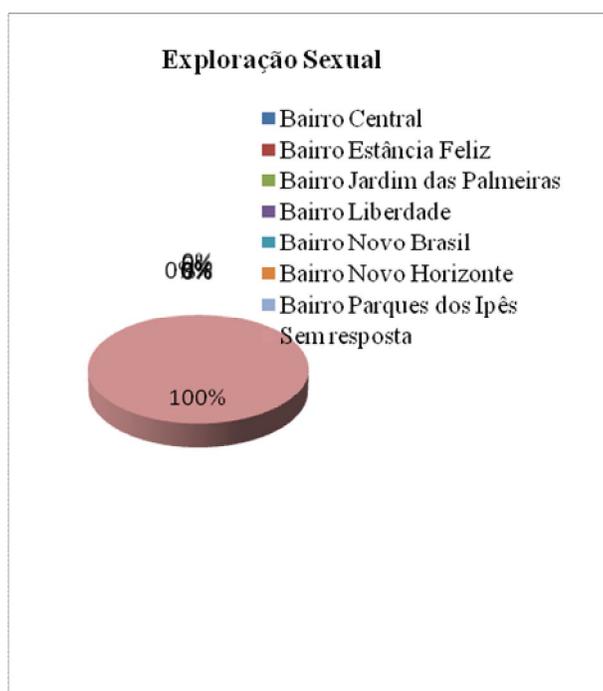
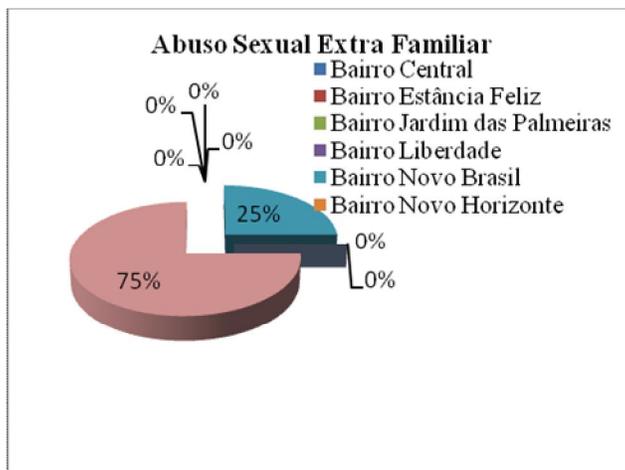
Quanto ao gênero das vítimas a maioria ainda é de meninas, sendo que entre elas 45% foram exploradas sexualmente, 38% foram abusadas por pessoas de fora do seu círculo familiar e 14% sofreram abuso sexual intrafamiliar. Entre os meninos, 50% sofreram exploração sexual e 25% foram vítimas de abuso sexual extrafamiliar.



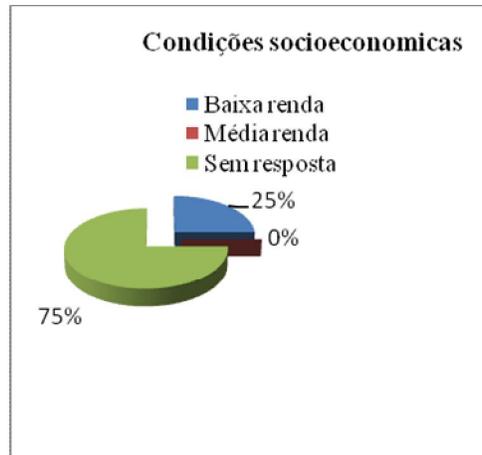


As localidades onde ocorrem os abusos sexuais intrafamiliares são bastante diversificadas: Bairro Central, Estância Feliz, Jardim das Palmeiras, Liberdade, Novo Brasil, Novo Horizonte e Parque dos Ipês. Os abusos sexuais extrafamiliares, segundo os entrevistados, ocorrem no Bairro Central e para os casos de exploração sexual não há informação da localização de sua ocorrência.

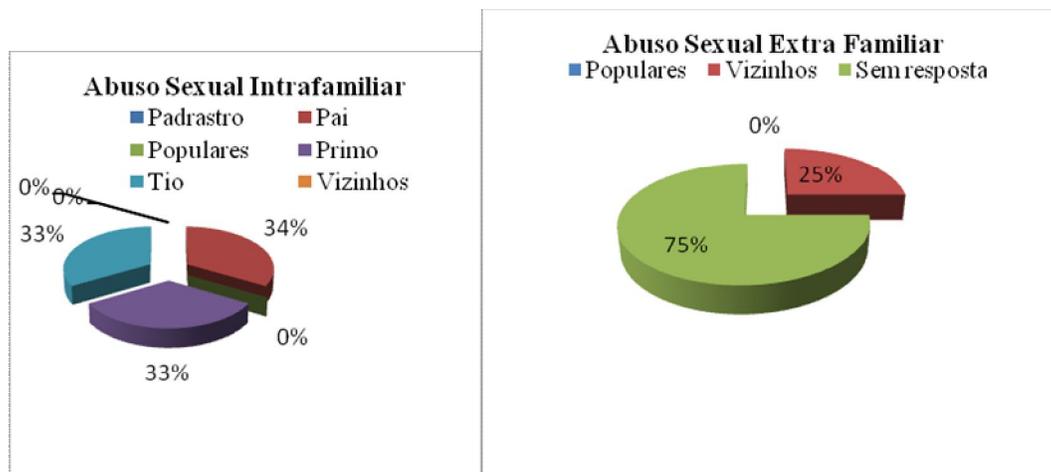


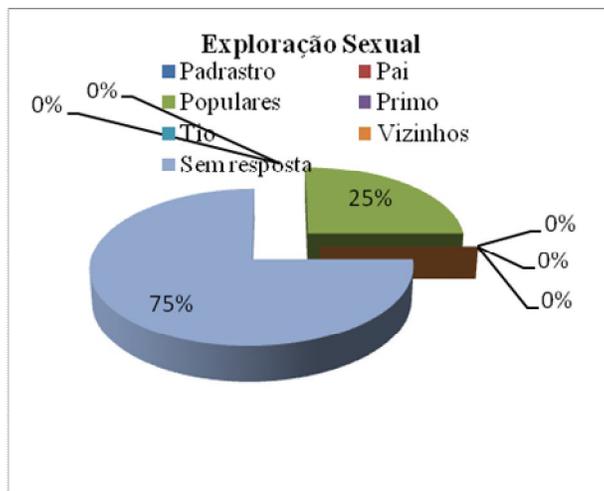


Quando questionados sobre as condições socioeconômicas das vítimas de violência sexual, apenas 25% respondeu, dizendo ser sua ocorrência em classe de baixa renda.



Quanto ao autor da violência, no abuso sexual é registrado que o pai (34%), padrasto (33%) ou primo (33%) são os maiores autores desse tipo de crime. No abuso sexual extrafamiliar 25% são vizinhos. 25% dos que exploraram sexualmente crianças e adolescentes são os “populares”.



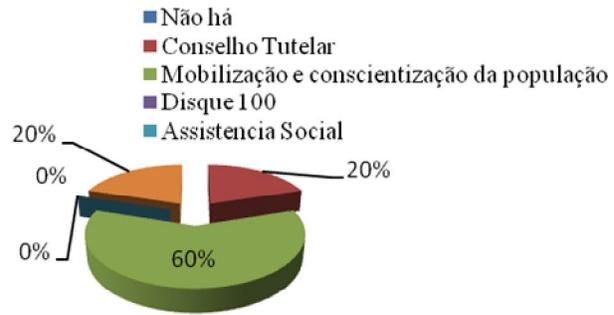


Os dados acima, sobre casos de violência sexual, revelam a existência desta problemática, sem haver um tratamento estatístico que possa oferecer dados mais precisos na tipificação do fenômeno.

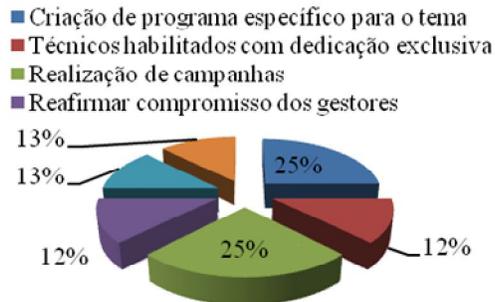
Em relação à existência do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, apenas um órgão relatou desconhecer a existência do mesmo no município. Em relação a ter participado da elaboração do mesmo, as respostas foram as mais diversificadas, desde que participou, mas não possui o plano feito ou ele não é aplicado no município, até não ter participado e não ter recebido uma cópia do mesmo.

A grande maioria cita o trabalho de mobilização e conscientização como sendo o mais eficaz no enfrentamento à violência sexual. A campanha "Canaã contra a Pedofilia" foi muito citada. Sendo, portanto, a criação de programas específicos e campanhas de enfrentamento a esse tipo de violência o mais citado como sugestão.

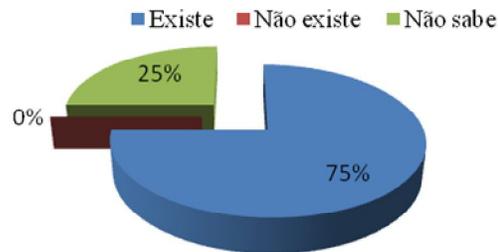
Trabalho no Enfrentamento



Sugestões de Enfrentamento

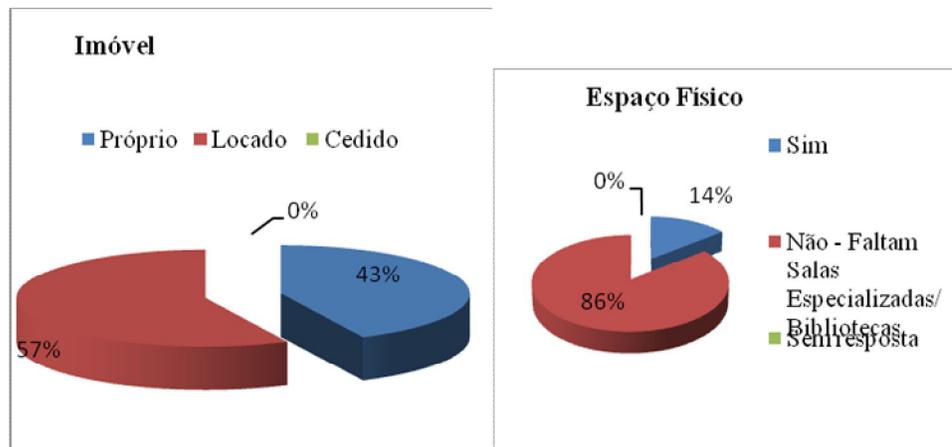


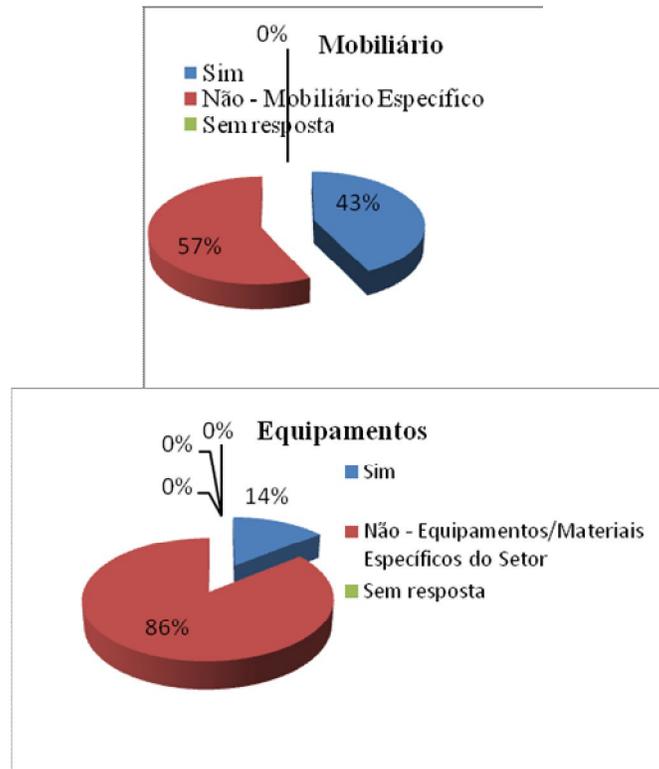
Existe Plano Municipal?



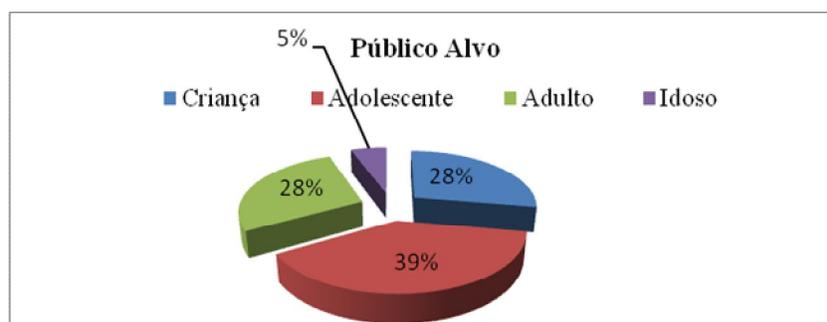
Eixo atendimento e prevenção:

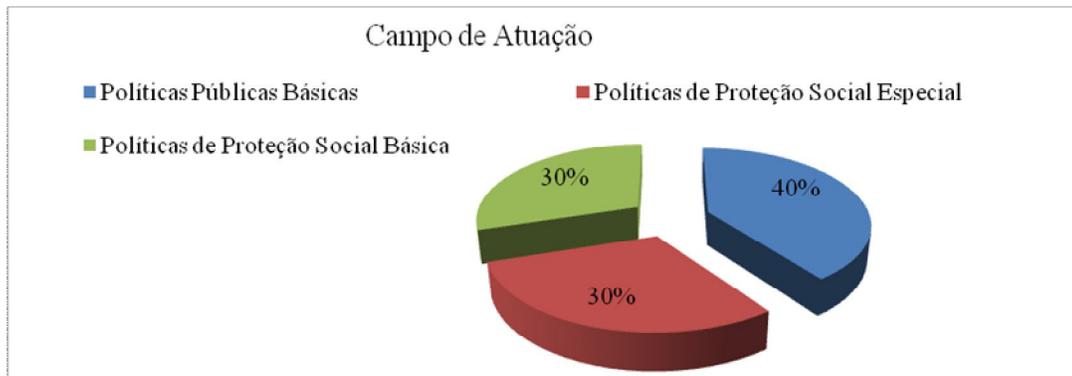
Os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) que compõe o eixo Atendimento e Prevenção entrevistados foram a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Ação Social (Casa de Passagem, CREAS, CRAS), Centro de Atenção Psicossocial, Programa Saúde na Escola. Essas instituições em sua totalidade são ligadas ao governo municipal. A missão de cada órgão varia entre acolher e proteger crianças e adolescentes até a proteção social em sentido mais amplo. 43% dos órgãos estão em imóvel locado. 86% consideram que o espaço físico é inadequado, sendo a maior queixa a falta de salas especializadas para atendimento. O mobiliário parece ser adequado para 43% das organizações e apenas 14% consideram os equipamentos suficientes.



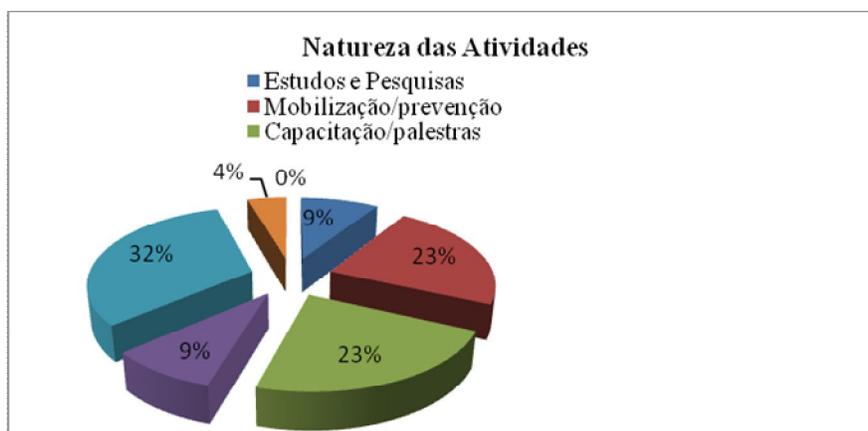


As instituições entrevistadas possuem um quadro significativo de profissionais, sendo 39 profissionais lotados na Assistência Social, 14 na Saúde e 451 na Educação. A maioria atua nas Políticas Públicas Básicas, que estão atentas à prevenção de situações de violação de direitos de seu público beneficiado, que em sua maioria (67%) é de crianças e adolescentes.



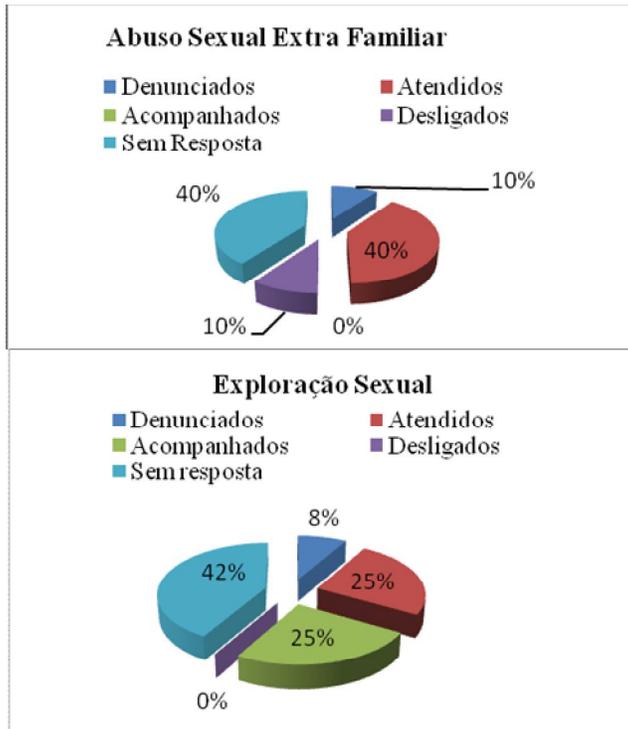


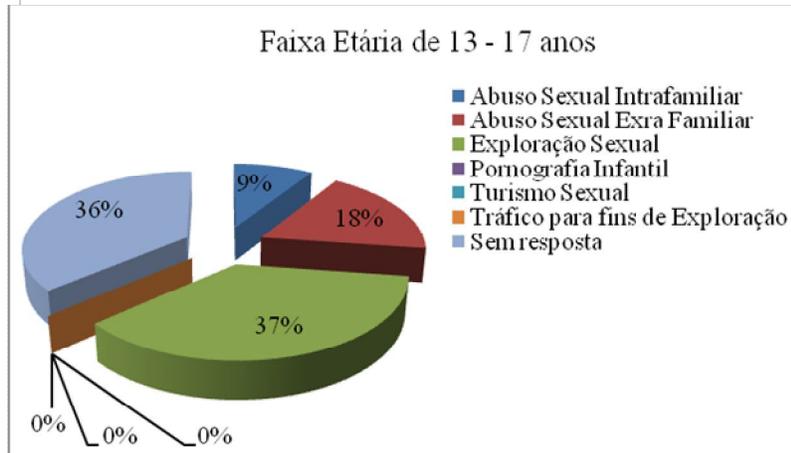
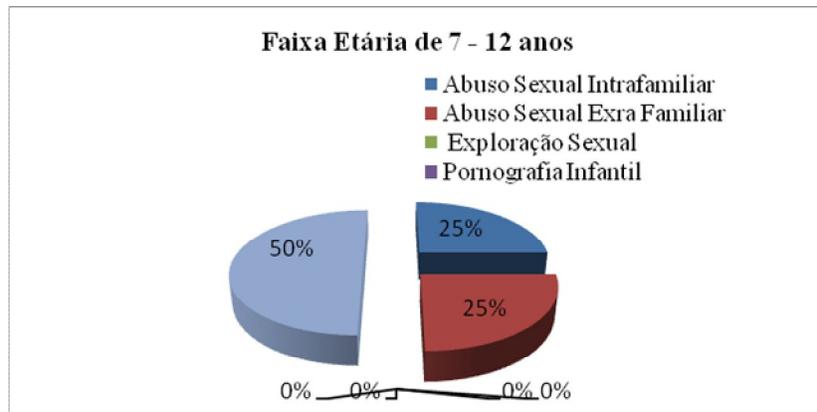
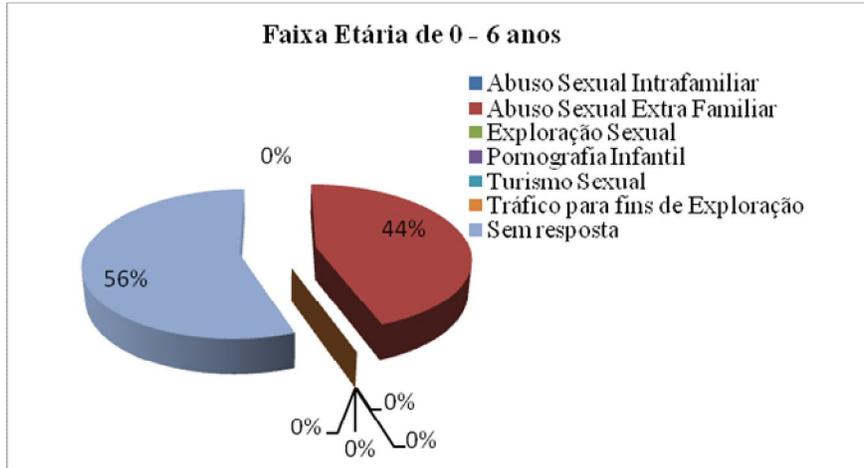
A maioria tem suas atividades centradas no atendimento e acompanhamento de seus beneficiados. A fonte de financiamento para a execução das atividades provém dos Governos Federal e Municipal. Como o município hospeda um grande empreendimento empresarial, 7% das atividades são financiadas pelos royalties da companhia.

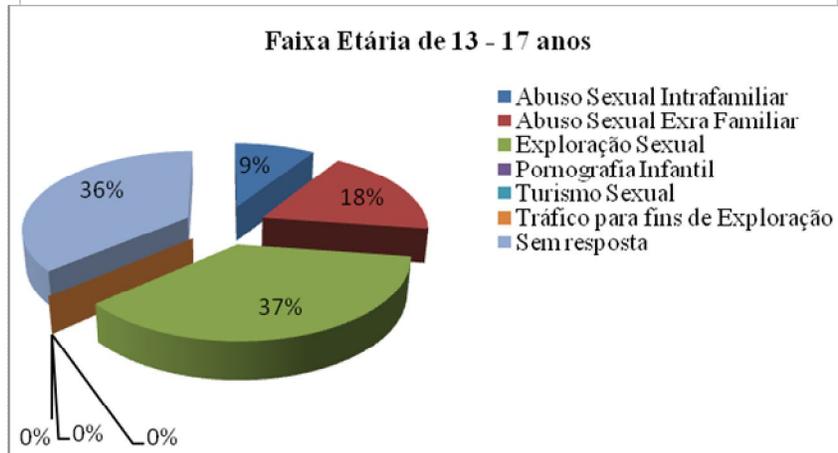
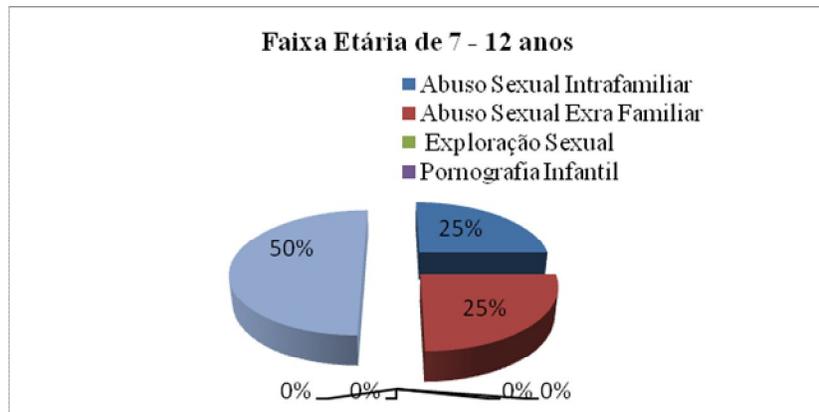
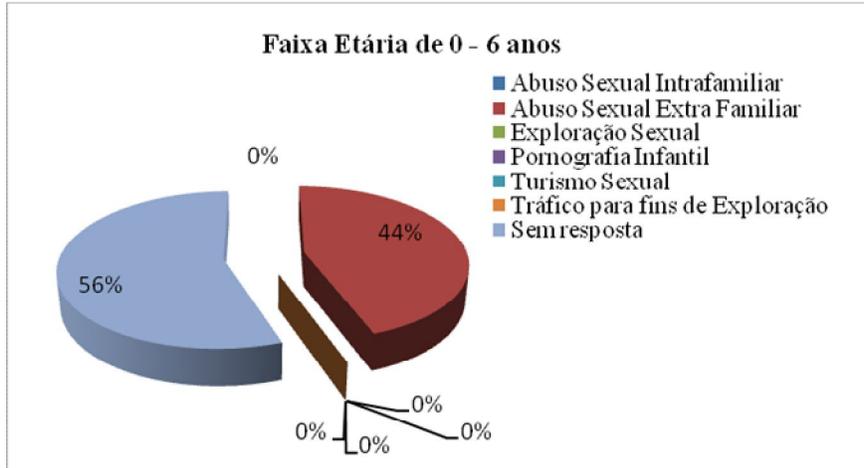


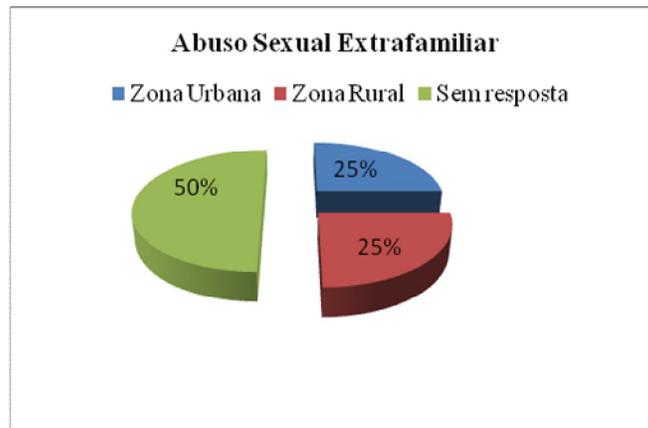
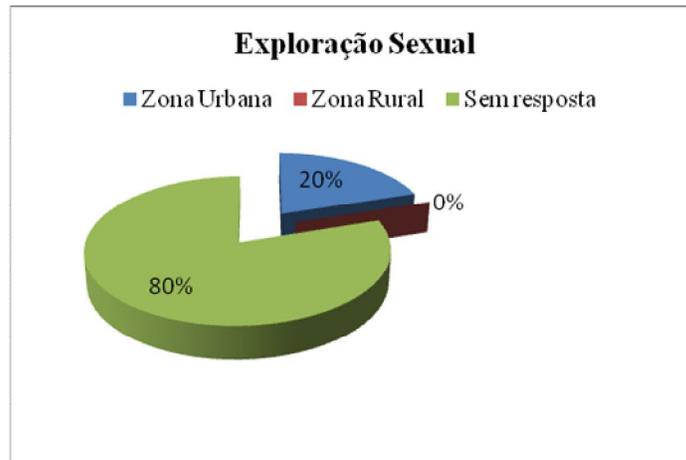
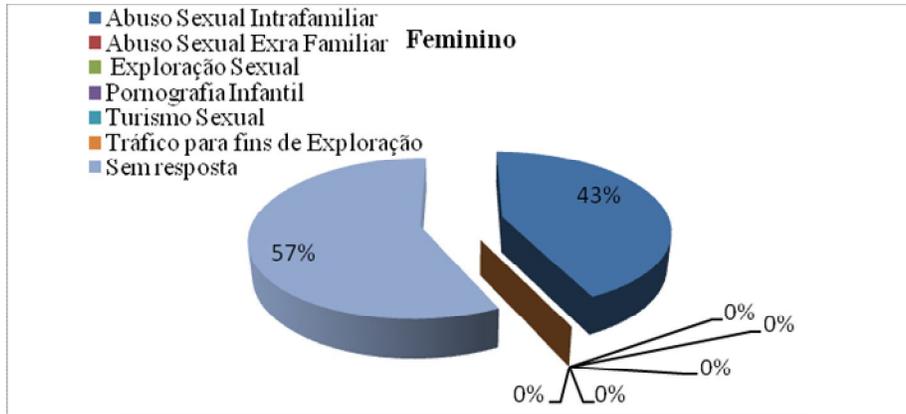
Todos os entrevistados relatam a existência de violência sexual contra criança e adolescente no município. No entanto, cinco entrevistados não possuem estatísticas sobre os casos. As estatísticas apresentadas nos gráficos foram apresentadas pelo Conselho Tutelar e Saúde. O Conselho Tutelar não apresentou os dados sistematizados por tipificação, faixa etária, gênero, local de ocorrência, nível de escolaridade, condições socioeconômicas e dados sobre a pessoa que cometeu a violência, o que impossibilitou um tratamento estatístico dos dados mais apurado. Os dados repassados pela saúde revelam pouca diferença significativa entre os tipos de violência: abuso sexual intrafamiliar (8), extrafamiliar (6) e exploração sexual (7), sendo que a maioria dos casos foi atendida. Entre a faixa etária de 0 a 6 anos o abuso sexual intrafamiliar é o tipo de violência notificada, de 7 a 12 anos há uma divisão igualitária entre abuso sexual intrafamiliar e extrafamiliar, já entre adolescentes de 13 a 17 anos verifica-se a incidência de exploração sexual na zona urbana. O abuso sexual ocorre tanto na zona urbana quanto na rural. Todos

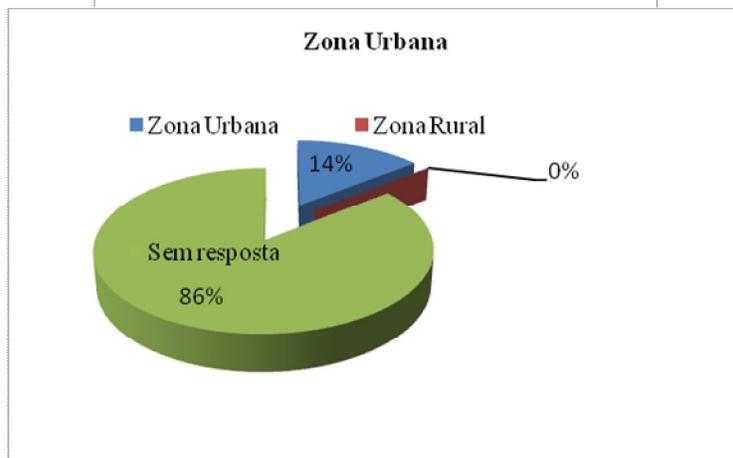
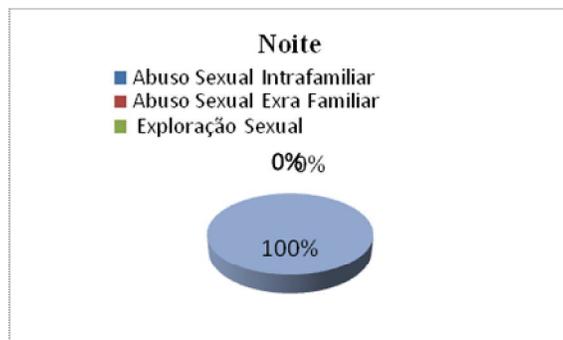
os casos relatados se trata de crianças e adolescentes do gênero feminino violentada por homens, mas é importante destacar que as falas dos entrevistados relatam que a violência sexual contra meninos ocorre, mas que esta é velada. Esses dados revelam que há pouca sistematização dos casos e que muitas ocorrências são subnotificadas.

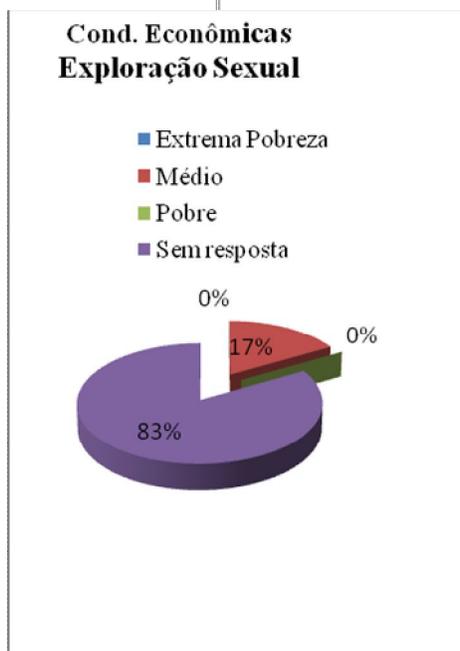
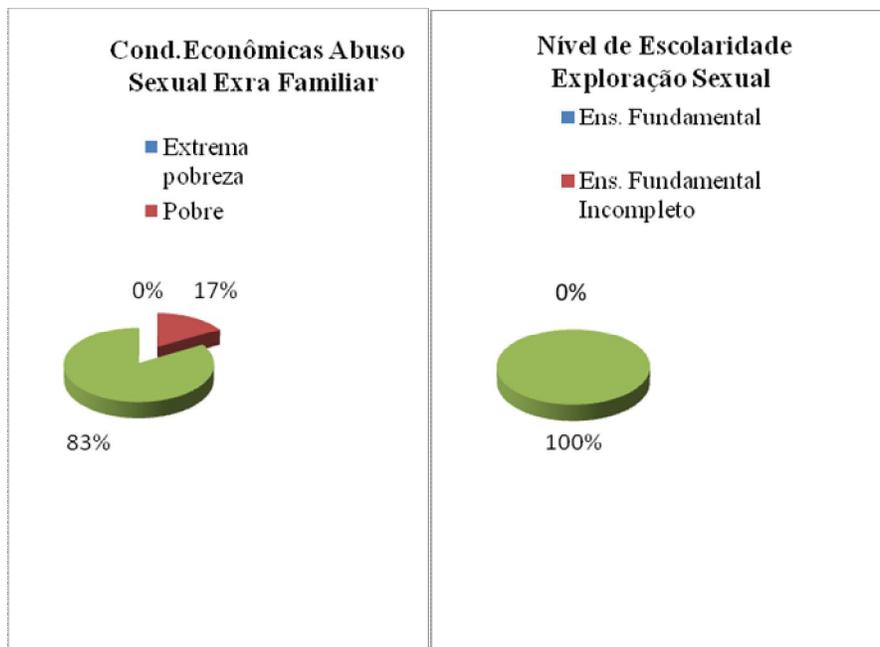


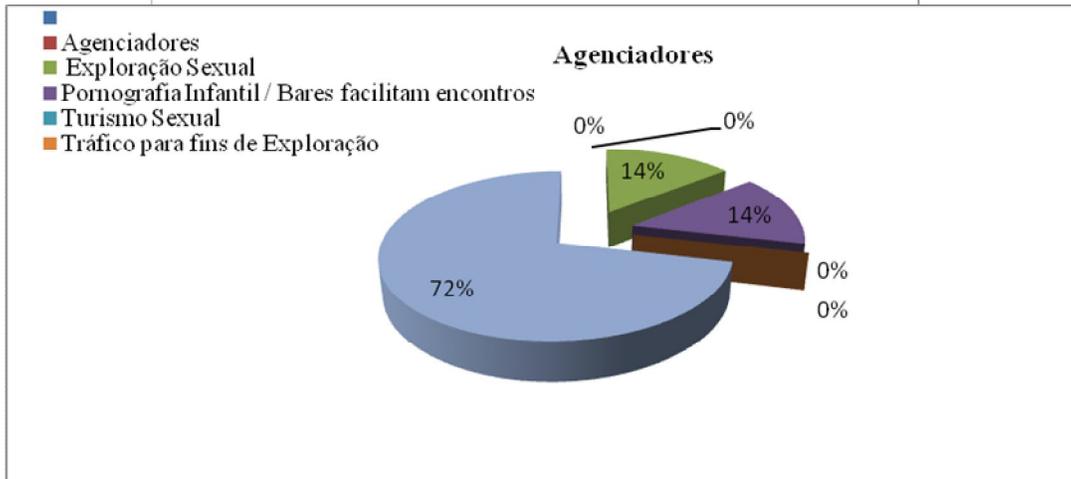
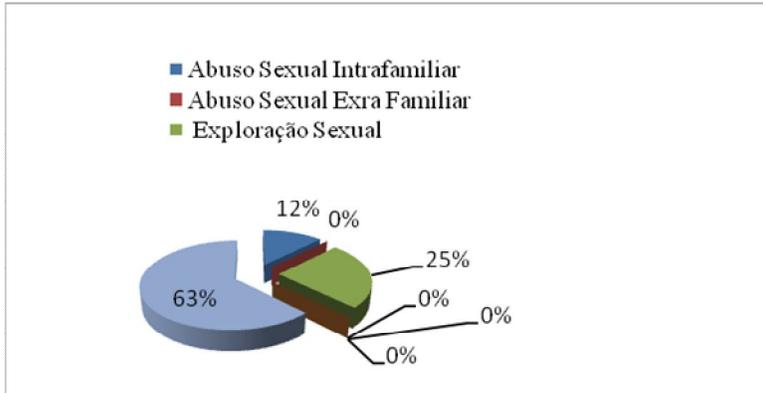




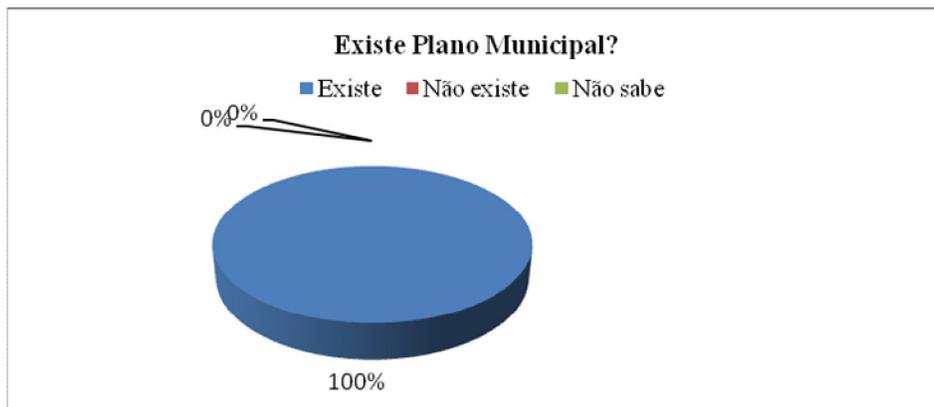








O Plano de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes foi elaborado no município com a participação efetiva do CMDCA. Como exemplo de trabalho bem sucedido no enfrentamento à violência sexual citam campanhas, seguido do CREAS. Como sugestão para o aprimoramento do enfrentamento à violência sexual infantojuvenil é citada a capacitação de profissionais.

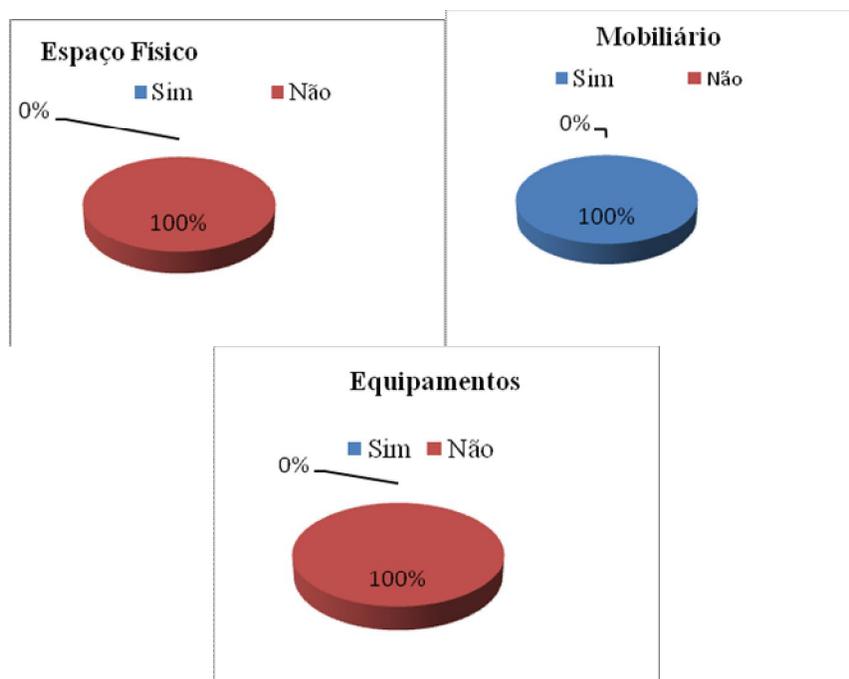




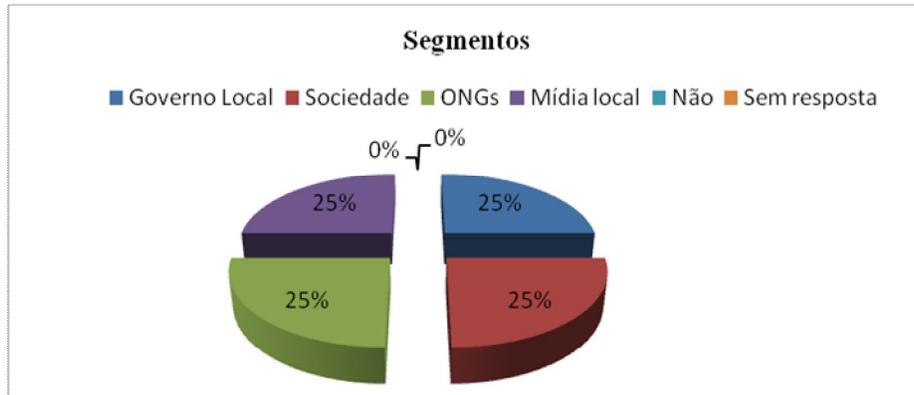
Eixo Controle Social:

O único órgão deste eixo é o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sendo que o tratamento de dados a seguir considerou dois questionários que foram respondidos por um representante do governo e outro da sociedade civil no CMDCA. Esta composição se dá de forma a respeitar o aspecto paritário de um Conselho de Direitos.

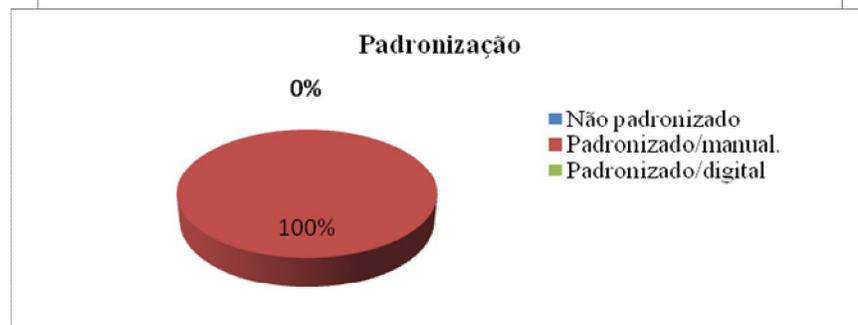
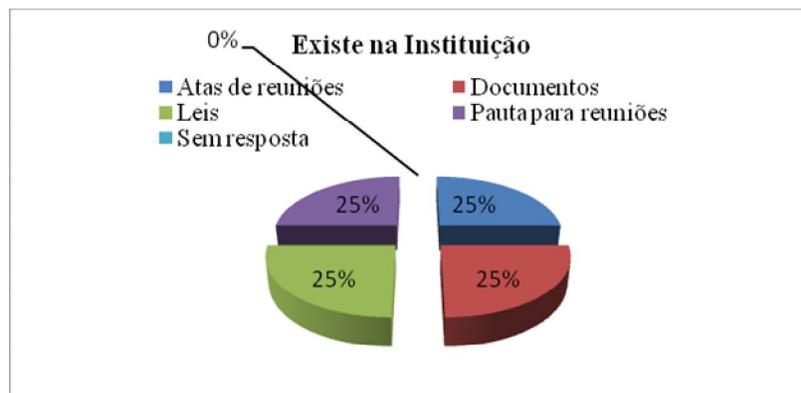
O imóvel onde está situado o CMDCA é locado e, segundo dados coletados, com espaço físico pouco apropriado por dividir com outros Conselhos de Direitos. Os mobiliários são adequados, no entanto, há falta de computadores.



O quadro de profissionais do CMDCA é composto por um assistente social e dois secretários auxiliares. Quanto à organização da rotina há reuniões mensais ordinárias, sempre no 12º dia do mês, conforme o regimento interno. Além dessas reuniões há também reuniões extraordinárias. As atividades de mobilização são realizadas, segundo os dados coletados, com o governo local, sociedade, Organizações Não Governamentais e mídias locais.



As respostas sobre o registros de informações foram evasivas, uma não respondeu e a outra disse que "é necessário". Sendo os documentos-atas e pautas das reuniões, leis. Os documentos são manuais e de fácil acesso. São utilizados para planejamento.



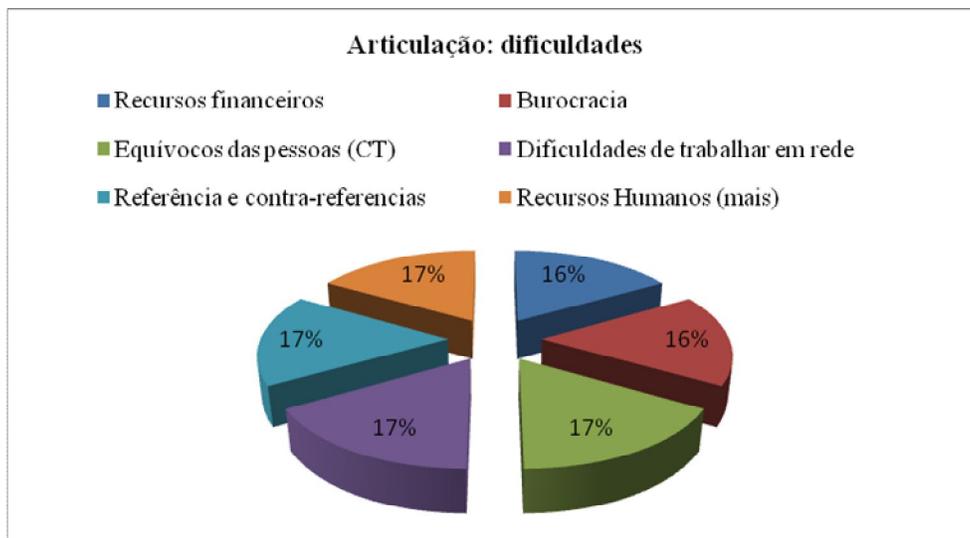
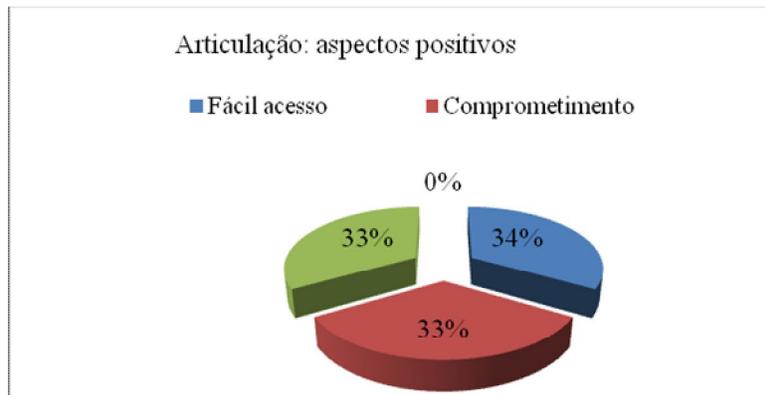


O planejamento para o ano de 2013 não foi realizado, mas farão para 2014 entre janeiro e março. A avaliação e o monitoramento é responsabilidade dos Conselheiros de Direitos, Conselho Tutelar, CRAS e CREAS.

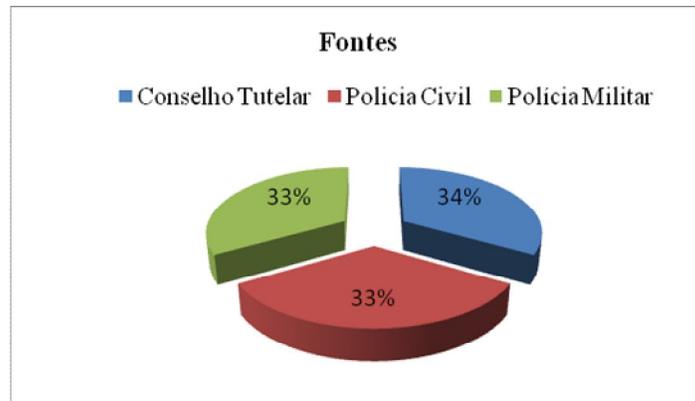


No CMDCA a articulação entre instituições, ações e programas acontece através das assembleias do CMDCA e das comissões que fazem parte da governança deste órgão. A Secretaria de Desenvolvimento Social, a Delegacia de Polícia, o Ministério Público, o Juizado, o Conselho Tutelar e as Polícias Militar e Civil foram citadas como parceiros do Conselho de Direitos. Os aspectos positivos citados a respeito da articulação da rede são o fácil acesso, o comprometimento e a prioridade dada aos casos de crianças e adolescentes. Em contrapartida, as maiores dificuldades se dão quando não ocorre a referência e contrarreferência. A dificuldade de trabalhar em rede e o equívoco das pessoas também

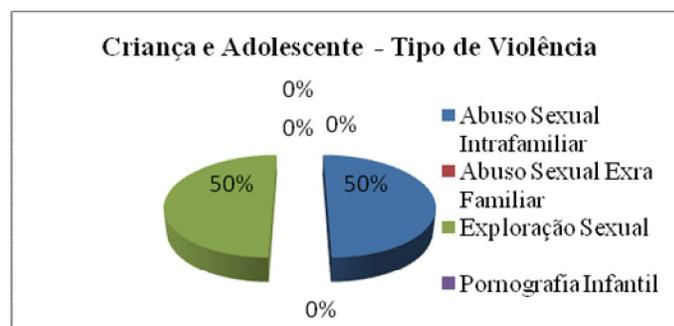
foram citados como aspectos negativos. A burocracia, a falta de recursos financeiros e humanos também são dificultadores do trabalho em rede. Não nos foram oferecidas as listagens das instituições cadastradas no CMDCA, portanto, não podemos obter a dimensão das organizações que trabalham com crianças e adolescentes no município.



Como fonte de informação a respeito de situações de violência sexual contra criança e adolescente no município citam a Polícia Civil, Militar e o Conselho Tutelar. Não há informação sobre pesquisa ou diagnóstico sobre a situação de violência sexual contra criança no município.



Em relação à incidência de violência sexual no município relatam apenas 2 casos, um de abuso sexual intrafamiliar e outro de exploração sexual. O encaminhamento da denúncia foi feito ao Conselho Tutelar, no entanto não foi informado nenhum outro encaminhamento a partir deste.



Quanto a localidade que mais ocorre violência sexual, apesar de não ser um dado sistematizado, são os bairros Novo Brasil e Novo Horizonte e as invasões para casos de abuso sexual intrafamiliar e para a exploração sexual foi indicado como bairro Maranhense, a Rua das "Priquitas", o morro que segue até o S11D.

Relatam a existência do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente em Canaã dos Carajás, desde dezembro de 2012.

As campanhas são citadas como uma ação bem sucedida de enfrentamento à violência sexual infantojuvenil. A necessidade de um número de telefone para denúncias e o reforço no atendimento às vítimas são duas sugestões dadas pelo CMDCA para o aprimoramento do trabalho na região.

7. COMPROVAÇÕES

Lista:

- Fotos.
- Listas de participação no diagnóstico.

6.1. Fotos

18/09/13: Entrevista no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



18/09/2013: Entrevista na Secretaria Municipal de Educação



19/09/2013: Entrevista no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)



19/09/2013: Entrevista no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)



19/09/2013: Entrevista na Secretaria Municipal de Saúde



22/10/13: Entrevista no Conselho Tutelar



22/10/2013: Entrevista na Casa de Passagem



22/10/2013: Entrevista na Secretaria de Saúde (Programa Saúde na Escola)



23/10/2013: Entrevista no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)



23/10/2013: Entrevista na Delegacia



6.2. Listas de presença

CMDCA



Realização

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

Parceiro técnico



PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	18/09/2013
Horário	14 ^h às 15h40
Local	Associação de Assistência Social / CMDCA

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Pro. Carolina M. Vieira Travenca	ANSTV		
M ^{te} Antonilda Garcia Fortes Reis	Emdeca	mdca-portavoz@netural.com.br	
Silvia Alves de Araújo Alves	CREAS	alvesilviam@creasnet.com.br	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



LISTA DE PARTICIPAÇÃO



PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.		
Data	18/09/2013		
Horário	16h		
Local	Secretaria de Educação		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Pucélia Faria da Costa	SEMED	lucelia.12cc@hotmail.com	
Sere Francisca de Oliveira	SEMED	lensiguade@gmail.com	
Marcia Tezi de Moraes Silva	SEMED	mypelvic@katmail.com	



Realização



Parceiro técnico

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Genyuse Martins da Silva	SEMED	genyuse@hotmail.com	
Marina Macia da Silva	SEMED	marinamaciaa@ig.com.br	
Ana Carolina Nogueira Feres	ADVTM	carolinanogueira@ig.com.br	
Nivia Costa	VALE / SILD	nivia.costa@vale.com	
Cláudio Miro Mendonça	SEMED	miroclaudio@ig.com.br	
Andréia Pereira da Silva	SEMED	andrea.pereira@ig.com.br	

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.		
Data	19/09/13		
Horário	10:30		
Local	CREAS		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Antonia Alencar, da S. Castro	CREAS	antoniada.s@ho7mail.com	[Assinatura] = 92194936
Seleni Alves de Jesus Alves	CREAS	seleni.alves@ho7mail.com	[Assinatura] = 94-9883125
Vera Cristiane de Souza	ABTH	vera.souza@terra.com.br	[Assinatura]

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)



Realização

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Carajás.		
Data	19/09/2013		
Horário	9h às 9h		
Local	CRAS		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Helena Maraldi	CRAS	gmail.com helena.maraldi@cras	
Elizabeth Carla Souza	PROGOREM	elze.souza@progrelem	
Professora Nereia Ferreira	MSH	coordenadora@msbcarajás.org.br	



Parceiro técnico

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	19/09/13
Horário	10:30
Local	Secretaria Municipal de Saúde

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Camara U.P. da Andrade	SEMSA	tomaropixi2005@yahoo.com.br	[Assinatura]
Feliana de Almeida	SEMSA	feliana.pereira@hotmail.com	[Assinatura]
Renanda M ^o da Silva	SEMSA	renanda.mda.silva@hotmail.com	[Assinatura]



Realização



Parceiro técnico

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Lucilene Soares Almeida Casarvalho	Hosp. Hum. Daniel Genesattel	eliane37@hotmail.com	América
Douglas Pereira da Costa	SEMSA	douglasperest@hstmaior	
Regina Lurana Rodrigues	SEMSA	regina_lurana_rodrigues@hotmail.com	Regina
Edson Lorente Velloso	CAIS	edsonlorente@ig.com.br	
Dilson Costa dos Santos	Sensa	DilsonCosta@Yahoo.com.br	

JUIZ DE DIREITO

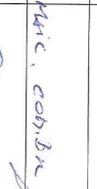


LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	21 / 10 / 13
Horário	19h
Local	FORUM

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
LAPPO FORTES JR	TRF4	lapport@trf4.jus.br	
MIRIA COSTA	VALE/SIIB	miria.estrele@vale.com	
LEONARDO ESTR	TERRA DOS HOMENS		
DALLANY FAL ROIMES	ABTH		
Valéria Belém	4874		

Parceiro técnico



CONSELHO TUTELAR



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	22/10/13
Horário	0h
Local	CONSELHO TUTELAR

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
DEBILITON KUNRO MBRANTES	CONSELHO TUTELAR	Olavaraolavara19@gmail.com	
Angela M. Soares Silva	Gravado Tutelar	etsoara@belmagil.com	
Dilany Fátima de Lima	Terra dos Homens	dilany.fatima@terradoshomens.org.br	
LEONARDO LIMA	TERRA DOS HOMENS		
Melina Brakim	Terra dos Homens.		

CASA DE PASSAGEM



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

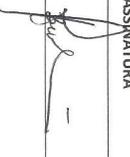
PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	22/10/13
Horário	10h
Local	Casa de Passagem

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Walter Alencar Vieira dos Santos	Associação Institucional	Walter.alencar@tas.br	
Willyng Brito de Lima	Terra dos Homens	willyng.brito@tas.br	
Leonora Lima	Terra dos Homens		



NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Márcia Furlan	ABTH		

SECRETARIA DE SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	24/10/13
Horário	14:30
Local	Ec. SAU 05

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Kaólia Jordiane Pereira D. Vitor	SENSD	lidiamak@afinal.com	
Maura Inês Ramos de Carvalho	SEMED	unism_cavvalho@brasil.com	
Márcia dos Santos S. Pinheiro Sousa	SEMED	marcia_sousa@brasil.com	
SEMED CAN	TEMA dos homens.		
Dilany Fátima	KBTH		



Realização

Parceiro Técnico



NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Albein Buelin	ABTH		

CAPS



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	23/10/13
Horário	14h
Local	CAPS

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Edson Teófilo de Lencinópolis	CAPS TERRA DOS HOMENS	edson.teofilo@educacao sexual@carajas.pa.gov.br	
Dilvinger Felix Lima	ABTH		
Valeria Bandeira	ABTH		

POLÍCIA CIVIL



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Carnaú dos Carajás.
Data	23/10/13.
Horário	
Local	DETERMINA.

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Paulo Wanderley Lopes	Polícia Civil / Carnaú		[Assinatura]
ANITÃO SUAREZ FERREIRA	Polícia Civil / Carnaú	alstrano.s.ferraz@policiacivil.carnaú.pe.gov.br	[Assinatura]
LEONARDO COSTA	TERRA DOS HOMENS.		[Assinatura]
Di. Omy Fede Martins	ABTH		[Assinatura]
Alcinea Bred	ABTH		[Assinatura]

POLÍCIA MILITAR

Realização



Parceiro Técnico



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	30/10/13
Horário	16h.
Local	Pol. Militar

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
ABELSON TRAVES ABILINO	MUNIC. PM CANAÃ		
LEONARDO LIMA	TERRA DOS HOMENS		